Anno V

Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Agosto de 1915

N. 1.316

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,9; minima, 21,8.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS

Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS MEDIDAS FINANCEIRAS

Como os credores do governo receberam o substitutivo Cincinato

O projecto da Camara dos Deputados, que autorisa medidas financeiras, entrou hontem em discussão, como noticiámos em ultima hora. Sobre elle falou o unico orador inscripto, o Sr. Jeronymo Monteiro. A seguir, havia os substitutivos, inclusive o do Sr. Cincinato Braga, o proprio autor do projecto, sabidamente governamental. E foi esse representante paulista quem, desde então até ás 21 e meia horas occupou a attenção dos poucos deputados a postos, sob a presidencia do Sr. Mavignier, justificando o seu novo trabalho... Não se póde dizer, a respeito, ser "a emenda peor que o soneto". O substitutivo do Sr. Cincinato Braga é melhor, satisfaz mais os insatisfeitos, que o projecto de sua autoria... Mas, como o teria recebido o commercio, a cujo movimento de repulsa, proprio á defesa de seus direitos, de credor do governo se deve tal substitutivo ? Dil-o — e ninguem o faria melhor — na palestra abaixo, o Dr. Pereira Lima, presidente da commissão especial do alto commercio do Rio de Janeiro, a qual vem tratando dos interesses deste junto aos poderes publicos.

— E' preciso antes de tudo, começou o Dr. Pereira Lima, declarar que a commissão do commercio, de que me honro ser o presidente, agiu junto aos poderes publicos com toda a ordem, respeito e tendo acima de tudo bastante patriotismo. Estamos em um regime democrata, que não comporta bajulações e fingimentos, maxime no momento actual, cheio tão só por estas baixezas. Por esse motivo, a commissão agiu com energia, em prol dos seus direitos e dos direitos dos commerciantes. E' preciso notar que ella agiu com toda a independencia, sem ter á sua frente advogados politicos. Como credores do governo, fomos procural-o, depois que elle começou a mover-se, sem nos propôr um accordo. Comprehende que quando não havia mais ouro no paiz o governo foi conversar com o credor estrangeiro e propoz um accordo, isto é, o "funding-loan". Para nós, os credores internos, o governo foi emittindo "sabinas" e depois decretou que ellas iam ser substituidas por titulos de tempo indefinido e não falou no pagamento dos juros, não nos dando a menor satisfação.

Dahi, a reunião de commerciantes e a agitação que foi feita.

— O substitutivo Cincinato preenche as aspirações do commercio ?

— Já chego lá, disse o Dr. Pereira Lima. Após este movimento houve a reunião do Guanabara. Entendendo-nos então com o Sr. ministro da Fazenda, disse-nos S. Ex. que o governo pagaria apenas 30 °|° em moeda papel aos seus credores e o resto em titulos.

Afinal, hontem, o Sr. ministro, depois de proposta nossa, declarou que o governo pagaria 50 °|° em moeda papel e o resto em apolices de typo novo. E as "sabinas"? — perguntámos ao Sr. Calogeras. — Ficarão como estão, respondeu-nos o Sr. ministro. Eu, que já tinha empenhado a minha palavra em garantir que o commercio acceitaria os 50 °|° em papel moeda, de suas contas, a retirei immediatamente. Mas o Sr. Calogeras prometteu ver si arranjava um meio de resgatar metade das "sabinas" emittidas.

O Sr. Cincinato, no seu projecto, autorisa esse resgate ao Banco do Brasil. Mas não é tudo. O commercio vae acceitar isto com constrangimento. O governo deve tirar 30 mil contos dos 150 mil para o café, e fazer o resgate immediato de 50 °|° das "sabinas" emittidas. Esta é a resolução que o commercio abraça por patriotismo, e neste sentido iremos trabalhar junto á commissão de finanças do Senado.

Agora, continuou o Dr. Pereira Lima, é necessario que eu esclareça um ponto. E' voz corrente que os credores do governo são compostos de pessoas que entraram em negociatas. Não é uma verdade. Os que reclamam o seu dinheiro neste momento são aquelles que fizeram fornecimentos honestos. Os dos contratos indecorosos já receberam os seus pagamentos, porque, á frente dos seus negocios estavam politicos, que conseguiram desde logo os pagamentos, para receberem a quota a que tinham direito pela sua intervenção immoral. Demais, concluiu, o Brasil é um Estado que constróe portos, estradas de ferro, villas operarias... Até já se cogitou em fazer um hotel! Deante disto, elle ha de ter contratos e negocios com o commercio. Os credores de verdade é que nada têm com as bandalheiras feitas com o consentimento dos politicos... A commissão banirá de sua protecção todo aquelle que se provar haver entrado em negociatas.

—

A grande commissão do commercio tem deliberado pedir mais uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, de quem deseja ouvir as ultimas declarações a respeito do pagamento das dividas do governo.

Em seguida a essa conferencia é que, de novo, se reunirão (os commerciantes credores da União. Fica assim, pois, desmentida a noticia circulante de que o commercio ia realisar amanhã, ás 14 horas, a sua quarta sessão, para tratar do importante assumpto a que vimos alludindo.

UMA INSTITUIÇÃO QUE VENCEU

Um principe real "boy-scout"

O corpo de "boy-scouts" de Paris acaba de receber um retrato com dedicatoria do pequeno Humberto, principe do Piemonte e herdeiro do throno da Italia. O joven principe está tambem incorporado ao corpo italiano de "boy-scouts" e toma muito a serio os seus encargos, tomando parte em todos os exercicios

Um bello rasgo de generosidade

Generos para as victimas da secca

A companhia Lage & Irmão, fez hoje embarcar a bordo do vapor «Itaquera», com destino ao norte, 530 saccos de farinha, e 100 de feijão, que um commerciante do Rio Grande do Sul, cujo nome não nos foi possivel saber, enviou para serem distribuidos ás victimas da secca do nordeste.

— "Está tudo pôdre, e o Sr. Wencesláo que abra bem os olhos"

O marechal Pires diz-nos uma porção de cousas interessantes

O Sr. Pires Ferreira estava inscripto para falar no Senado. De vespera os Srs. senadores tinham votado todas as emendas do Codigo Civil. Trabalharam um poucochinho. Julgaram-se por isso desobrigados de comparecer á sua camara, no dia seguinte, e não houve sessão.

Ora, não tendo havido sessão, o Sr. Pires não póde realisar o seu discurso... S. Ex. retirava-se sobraçando grande cópia de documentos, azafamado, passos largos, quando o seu collega Dr. Abdias impediu-lhe a passagem. Falou-lhe qualquer cousa. O Sr. Pires sentou-se na primeira cadeira que encontrou e mostrou uns papeis ao collega.

O Sr. Abdias começou a ler o "Jornal do Commercio", num ponto que lhe indicou o Sr. Pires. Emquanto aquelle lia, este esperava e nós, ao lado, observávamos.

Approximámo-nos depois do marechal e entabolámos com S. Ex. uma interessante palestra, que não nos podemos furtar ao desejo de, resumidamente, dar aqui.

O marechal falou-nos, a principio, da imprensa.

— Você não imagina, commandante, o mal que a imprensa causa a este paiz. A crise, os desastres, as poucas vergonhas, tudo, emfim, que está matando o Brasil deve-se aos jornaes. As gazetas, em vez de cuidarem de cousas sérias, de fazerem com que os homens de bem desta terra sejam respeitados e

O marechal Pires Ferreira

queridos, só pensam em tolices e bobagens. Vae, por exemplo, descobrir que eu, no anno passado, ganhei sessenta contos de réis do Thesouro. Que tem que ver com isso a imprensa ? Acaso não vale nada o sacrificio da minha vida no campo de batalha ? Os meus esforços no Senado não devem ser compensados ? Sou um marechal do Exercito e um senador da Republica, e creio que isso deve merecer alguma cousa...

— Pois não, marechal... Mas, V. Ex. ha de concordar que, ás vezes, a imprensa vale...

— Qual o que, protesto... Vocês só elogiam o Ruy Barbosa... Quem mais do que eu tem prestado serviços á Republica, denunciado as bandalheiras dos Estados ? Vocês si publicam qualquer cousa a esse respeito, ninguem lê... Os gatunos denunciados por mim da tribuna do Senado á noite jogam bilhar com o Pinheiro, no morro da Graça...

O Pinheiro, porém, não é muito culpado Elle precisa de "louvaminhas" e recadeiros e recebe por isso toda a gente e não póde tocar niguem da sua casa...

— Imagine que os jornaes dissessem isso...

— Não adeantava nada. Olhe, commandante, no norte a ladroeira é de assustar. As estradas de ferro são uma "california" de roubalheiras; aqui, a Associação Commercial é uma "urupuca" e toda gente ahi vive num "conloio" para raspar o Thesouro. O presidente da Republica, si não abrir bem os olhos, fica até sem o relogio da "gibeira".

— Vê V. Ex. que a imprensa ainda não disse tudo...

— Não disse a verdade, porque não tem tempo... Por que vocês não obrigam a policia a prender, por exemplo, os assassinos do barão de Werther ? Todo mundo sabe onde estão os homens que deram os tiros, quaes são elles e o que faziam na Gavea... Mas ahi ha barra de saia... "Isto" está tão pôdre que uma saia póde tudo... Verdade é que eu tenho mais medo das saias que da artilharia... Vamos mal, commandante, vamos mal. A's vezes eu digo estas verdades ao Pinheiro. Os outros ficam admirados da minha franqueza; mas eu chamo o Pinheiro e digo: — "Seu" Juca, "isto é assim, aquillo é assado"; sem diplomacia, nem papas na lingua...

Você já viu quantas pessoas me procuram aqui por dia ? Não viu... Isso vocês não vêem... Pois fique sabendo que sou o politico mais procurado deste paiz e o que mais procura encaminhar os outros. Ainda hoje arranjei um emprego de setenta mil réis para uma moça, minha visinha...

Nesse momento vieram dizer ao marechal que uma senhora o esperava, numa saleta.

— E' aquella pequetita ?

— E' sim, senhor — disseram-lhe.

— "Tá" vendo, commandante ? E' uma que quer collocar o filho... O filho é um pobre diabo que não serve para nada. Só póde ser empregado publico. Mas os ministerios estão cheios e os ministros estão fazendo "fita" de economias. Tambem elles têm os seus afilhados... E cada afilhado de se lhes tirar o chapéo... O Lyra só com o Lima Brandão tem que fazer...

— O marechal ia falar hoje sobre que ?

— Ia principiar pelos frigorificos. Entro por ahi, embarco na S. Luiz a Caxias, trepo no Ibirocahy, sacudo a emissão e não sei onde vou parar...

— Então, amanhã, temos cousas ?...

— Si esses salafrarios derem numero... Mas eu estou perdendo meu tempo com você e tanta gente á minha espera... Adeus, commandante...

E lá se foi o marechal attender ás suas damas, deixando-nos atordoados, com a cabeça cheia de phrases, de idéas... baralhadas...

No mundo dos espiritos

Interessantes relações com o Além

Abrimos espaço á communicação que vae abaixo e cuja critica deixamos ao leitor, segundo o seu modo de pensar. Não somos dos que creem nos phenomenos espiritas, mas tambem não os contestamos formalmente. Ha tanta gente de grande illustração e de reconhecida integridade que assevera a veracidade desses phenomenos que não é licito, a quem não tenha estudos especiaes sobre o assumpto, negal-os de maneira terminante. Ha mais cousas no céo e na terra... Cremos que Shakespeare é ainda um bom padrinho para tirar-nos de difficuldades dessa ordem. Como quer que seja, ou como verdade absoluta, ou como simples materia para entretenimento dos leitores, o certo é que achamos interessantes não só a communicação que se vae ler, como as mensagens que a acompanharam.

Eis o que nos communicam:

"Nos primeiros dias do mez proximo passado a senhora M. G., residente em um dos bairros mais pittorescos desta capital, foi surprehendida com factos de apparição de pessoas mortas, que a ella se têm revelado, quasi diariamente, desde aquella época até o momento em que escrevemos esta noticia.

Essas apparições espontaneas ora revestem fórmas estranhas, completamente desconhecidas para aquella senhora, ora trazem, nitidamente accentuados, caracteristicos e traços physionomicos de amigos, parentes, pessoas amadas, idas deste mundo, e tambem de vultos eminentes, illustres e notaveis personagens historicos.

A senhora M. G., vivamente impressionada com essas inesperadas manifestações d'além-tumulo, sem poder comprehendel-as e, muito menos, achar explicação para tão exquisito phenomeno, procurou seu irmão, o Sr. A. Luz, e narrou-lhe todo o occorrido.

O Sr. Luz, que é medium psychographo e conhecedor do espiritismo, cujos phenomenos vem estudando ha longos annos, depois de ouvir attentamente a narração dos factos, minuciosamente feita por sua irmã, tranquillisou-a declarando ser o que acabara de ouvir nada mais nada menos que a historia do desenvolvimento natural das faculdades mediumnimicas da senhora M. G., affirmando ser sua irmã o que se chama um medium vidente.

Recommendou o Sr. Luz continuasse a senhora M. G. a observar o que apparecesse, visto que, segundo ella acabara de declarar, as apparições nenhum pavor lhe causavam. o que mostrava estar preparada para o exercicio da mediumnidade e tambem porque mal algum poderia advir para a vidente, desde que unica e exclusivamente para o bem fizesse uso das suas novas faculdades.

Pediu tambem o Sr. Luz a sua irmã que não deixasse de lhe dar sciencia de tudo quanto se passasse com ella, pois desejava acompanhar, "pari-passu", o desenvolvimento progressivo das suas faculdades mediumnimicas.

A senhora M. G. communicava, quasi diariamente, ao Sr. A. Luz o que occorria com relação ás manifestações d'Além, pedindo a seu irmão esclarecimentos acerca dos caracteres especiaes de que se revestiam certas apparições, cujos vestuarios, symbolos e emblemas com que se apresentavam, ella não sabia interpretar.

Foi assim que um dia ella descreveu a apparição de uma figura de homem que, pelo nome, aspecto e vestuario, o Sr. Luiz reconheceu tratar-se de um artista celebre da Edade Média.

Outros espiritos têm continuado a visitar a senhora M. G., vindo uns, segundo suas proprias declarações, para felicital-a; outros para darem conselhos uteis á vidente, guial-a no novo caminho que ora se abre para ella. Alguns se apresentam á senhora M. G. para lhe dar conhecimento da situação feliz ou penosa em que se acham no mundo espiritual.

A vidente confabulou, ha dias, com um espirito que lhe disse ser o escriptor francez Lamartine. A Sra. M. G., que não conhecia, nem mesmo por ouvir falar, tão notavel personagem, saiu do seu quarto, onde tivera logar a apparição, e perguntou a seu filho, o Sr. A. G., si de facto existiu algum escriptor francez com aquelle nome.

— Sim, minha mãe, respondeu o Sr. A. G., Lamartine é o nome de um illustre escriptor francez, já fallecido.

A senhora M. G., depois de declarar que acabara de ver e entreter rapida palestra com o espirito do autor da "Historia dos Girondinos", descreveu a seu filho os traços physionomicos do celebre escriptor.

O que fica narrado, quer quanto ao personagem da Edade Média, quer com relação ao espirito de Lamartine, não póde ser attribuido á impressão de leitura ou a outro meio qualquer de suggestão, pela simples razão de que a vidente não sabe ler nem escrever e nenhum conhecimento possue das Historias Antiga, Média e Moderna.

Um dos factos, porém que mais commoveram a senhora M. G. foi a apparição do espirito do ex-presidente da Republica, Campos Salles, o qual, depois de instruir a vidente sobre a sua situação no mundo espiritual, onde, conforme declarou, não se sentia feliz, pediu á medium rogasse por elle.

A senhora M. G. communicou o facto desta apparição ao Sr. A. Luz, e bem assim o pedido que lhe fizera o espirito do venerando ex-presidente, e o Sr. Luz, por sua vez, se promptificou a transmittil-o a varias pessoas crentes, pedindo-lhes que rogassem pelo saudoso estadista.

Dias depois voltava a senhora M. G. á casa de seu irmão, para dizer-lhe que o espirito do Dr. Campos Salles de novo lhe apparecera, manifestando ardentes desejos de se communicar com o Sr. A. Luz por meio da escripta psychographica.

O Sr. Luz declarou ficar, desde aquelle instante, á disposição do illustre espirito.

No dia 8 do corrente, cerca de 14 horas, o Sr. Luz, encerrado no seu gabinete de trabalho, em companhia de sua irmã, a vidente, recebia do espirito do inolvidavel ex-presidente da Republica, que logo se mostrou á Sra. M. G., uma mensagem.

Ao terminar o Sr. Luz pediu a sua irmã perguntasse, de viva voz, ao eminete espirito, que uso devia fazer da mensagem que elle acabava de ditar. "Dar publicidade" — foi a resposta obtida.

Entre as mensagens recebidas destacam-se as que se acham firmadas pelos seguintes nomes: Floriano Peixoto, general Julio Roca, marechal Deodoro da Fonseca, Lamartine, coronel Jacques, do Exercito francez, e D. Pedro Maria de Lacerda, ex-bispo do Rio de Janeiro.

Morre o almirante Miguel Pestana

O almirante Miguel Antonio Pestana

Falleceu hoje em sua residencia, á rua Silva Manoel n. 86, o almirante reformado Miguel Antonio Pestana, cujo nome illustrava alguns feitos de nossa Marinha de guerra do Paraguay, e deu brilho a diversas commissões navaes nesta capital.

Filho do Estado de Santa Catharina, onde nasceu a 24 de novembro de 1842, o almirante Miguel Pestana, filho legitimo do capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, já fallecido, muito cedo abraçou a carreira naval, assentando praça de aspirante em março de 1858 e sendo promovido a guarda-marinha em 1870; um anno depois fez viagem de instrucção á Europa, vindo a guerra do Paraguay, encontral-o no posto de 1.º tenente, em que muito se destacou como official da canhoneira «Parnahyba», na batalha do Riachuelo, sendo louvado por actos de bravura pelo saudoso commandante Gracindo de Sá.

Entre as varias commissões desempenhadas pelo denodado marinheiro, destacam-se as de sub-chefe do estado-maior, nos governos de Campos Salles e Rodrigues Alves; a de secretario do então ministro da Marinha o saudoso e illustre almirante Balthazar da Silveira, a de chefe do commissariado, a de vice-director da Escola Naval; a de inspector do Arsenal de Marinha; a de commandante da flotilha de Matto Grosso e muitas outras que soube desempenhar com inteireza de caracter e dedicação á classe.

O almirante Pestana, que contava 73 annos de edade, era casado e não deixou filhos, tendo sua Exma. viuva dispensado as honras militares. Seu enterro effectuar-se-á amanhã, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

As letras do Thesouro e a convenção do Niagara-Falls

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, as seguintes informações do governo:

a) quaes os motivos que determinaram a venda directa ou por intermediarios, das letras do Thesouro;

b) qual a importancia dessa venda a que se referiu o ministro da Fazenda na "conversa" do Guanabara;

c) qual o emprego ou applicação do producto dessa transacção;

d) quaes as cotações a que foram vendidas as referidas letras;

e) quaes os intermediarios encarregados dessas transacções e as commissões que cada uma percebeu;

f) qual a autorisação legislativa para semelhante negocio de letras, feito officialmente ou officiosamente."

"Requeiro, por intermedio da mesa, as seguintes informações do governo:

a) quaes os termos da "Convenção de Niagara-Falls", assignada, em nome do Brasil, pelo Dr. Domicio da Gama;

b) si dos têrmos da mesma resulta a creação de commissões internacionaes que devam conhecer das indemnisações a estrangeiros domiciliados em alguns dos paizes americanos e especialmente naquelle cuja situação determinou a conferencia de Niagara-Falls."

AFFINIDADES...

Os Srs. Moacyr e M. de Lacerda declaram que o nosso ministro, deixou o Mexico sem ali ficar um nosso representante, o que corresponde a uma ruptura de relações diplomaticas.»

— O MEXICO — Deixe-os falar, amigos!... nós, tudo nos une e nada nos separa!

Espera-se o inicio das hostilidades da Italia á Turquia

VAE RECRUDESCER A LUTA NOS DARDANELLOS

A declaração de guerra da Italia á Turquia vae influir principal e decisivamente na conquista aos Dardanellos. Para embarcar para Gallipoli já está concentrado em Bindisi um exercito italiano de 150.000 homens, numero mais que sufficiente para reforçar as tropas alliadas e pol-as em condições de levar a cabo a conquista da peninsula. A linha preta indica a frente dos belligerantes

Está officialmente confirmada a declaração de guerra da Italia á Turquia. Foi a solução natural, aliás já aqui prevista, da situação anormal em que se encontravam os dous paizes desde que a Italia entrou na guerra. Os interesses da Italia, quer na Lybia, quer na Asia Menor, tambem exigiam essa solução. Na Lybia, porque o governo de Constantinopla tem fomentado, por intermedio do Gran-Genussi, a insurreição dos arabes, obrigando as forças italianas a retirar-se para o littoral. Na Asia Menor, porque ali tem enormes interesses na região de Adalia e no Dodecaneso, que transformaram a Italia, em poucos annos, uma potencia asiatica, não podem ser abandonados.

Sob outro ponto de vista, a declaração de guerra da Italia á Turquia tem ainda maior importancia: é o concurso que o seu exercito e a sua esquadra vão prestar aos alliados nos Dardanellos. Um telegramma de ha dias informava que em Brindisi estavam concentrados..... 150.000 homens promptos a partir para os Dardanellos. Si a noticia é verdadeira, o concurso da Italia será decisivo para a queda dos Dardanellos. Mesmo que ella não envie para ali forças tão numerosas, o certo é que a cooperação italiana se fará sentir brevemente para a conquista dos Estreitos.

O attentado commettido hontem pelos allemães contra a neutralidade da Dinamarca, atacando o submarino inglez "E 13", que encalhára na ilha de Saltholm, em frente a Copenhague, causou, como era de prever, a mais profunda indignação em toda a Dinamarca. Os jornaes e a opinião publica exigem do governo uma acção immediata e energica.

Sobre a situação militar ha a salientar, no oriente, a quebra da offensiva allemã na região de Kowno e em todo o sector para o norte até Riga, o que quer dizer que Vilna está por emquanto livre de ser occupada. Na Galicia oriental, no sector do Zlota-Lipa, os russos derrotaram os austriacos fazendo mil prisioneiros. A batalha naval de Riga parece que terminou indecisamente. Os allemães perderam tres unidades e os russos outras tres. Um submarino inglez appareceu no Baltico e metteu a pique um cruzador allemão. E' a resposta da Inglaterra ás incursões dos submarinos allemães nas aguas do Reino Unido.

Confirma-se a declaração de guerra da Italia á Turquia

PARIS, 22 (HAVAS)— Está confirmada a noticia da declaração de guerra da Italia á Turquia.

Telegramma recebido de Roma durante a noite informa que o governo italiano deu ordem ao seu representante diplomatico em Constantinopla, marquez de Garroni, para apresentar á Turquia a declaração de guerra.

NOVA YORK, 22 (HAVAS—Telegramma recebido de Roma com a nota official confirma a noticia de que a Italia declarou guerra á Turquia.

Novos reforços inglezes desembarcam nos Dardanellos

LONDRES, 22 (A NOITE)— O commandante da esquadra ingleza em operações nos Dardanellos communica que nas ultimas vinte e quatro horas os alliados desembarcaram mais 60.000 homens em Saros.

Tambem o general Yan Hamilton informa que continuam as tropas sob seu commando a fazer pequenos progressos, tendo tomado varias trincheiras aos turcos, que, apezar de muito reforçados, não dispõem de munições bastantes para uma resistencia demorada.

A Turquia alarma-se com a attitude da Bulgaria

LONDRES, 22 (A NOITE) — Dizem de Athenas que o governo ottomano, em vista da attitude da Bulgaria, que concentrou 150.000 homens na fronteira bulgaro-turca, mandou transportar para a Asia Menor todos os civis e construir novas obras de defesa nas proximidades de Constantinopla.

O resultado do combate naval no golfo de Riga

LONDRES, 22 (A NOITE)—Informam de Copenhague que o Almirantado allemão diz que, no combate do golfo de Riga, a esquadra allemã teve um cruzador a pique, um torpedeiro encalhado e outro avariadissimo.

Os russos perderam dois destroyers.

Écos e novidades

Dizem que na ultima reunião do Guanabara o Sr. Pinheiro Machado a todo momento falava na «Republica», na felicidade da «Republica», nos interesses da «Republica», etc..., affirmando mais de uma vez que pela «Republica» estaria disposto a tódos os sacrificios, inclusive de suas antigas opiniões financeiras.

O discurso de S. Ex. foi emfim um verdadeiro hymno á Republica.

Quando acabou a reunião, um senador que estivera presente ficou tão impressionado que não póde deixar de dizer a um deputado que não morre de amores pelo chefe do P. R. C.:

— Vocês pódem falar mal do Pinheiro; pódem mesmo não gostar delle, mas uma cousa não poderão contestar: o seu grande amor á Republica. Ouviu o discurso delle? Com que carinho elle falou da Republica... E quem fala assim não póde deixar de ser sincero.

— Mas, ninguem contesta esse amor, nem mesmo essa sinceridade — respondeu o deputado —; si o Pinheiro não gostasse da Republica e não tivesse por ella o maior carinho, quem havia tel-o? A Republica tem-lhe dado tudo quanto elle tem querido. Honras e fortuna elle tem tido nas proporções em que tem querido. Na Republica elle conseguiu ainda empregar todos os seus parentes, que hoje estão todos magnificamente installados na vida. Seria, pois, digno de nota, si apezar disso tudo, elle não tivesse pelo regimen em que tão brilhantemente prosperou, subiu e collocou toda a sua familia, o maior carinho e a mais firme dedicação. Si o Pinheiro não fosse republicano, quem havia de o ser? Esses desgraçados que andam por ahi dormindo ao relento e pedindo restos de comida ás portas dos «restaurants»?

* *

A Camara recebeu hontem um projecto, approvado pelo Senado, concedendo mais um anno de licença ao inspector sanitario Dr. João Penido Bournier.

Esse inspector sanitario é um daquelles a que nos referimos ha dias, dizendo que vem gosando licenças consecutivas ha mais de seis annos!

O Dr. João Penido Bournier clinica actualmente em Campinas, mas, como o seguro morreu de velho, e como tem na Camara, e na commissão de saude publica, a poderosa protecção de seu parente o deputado João Penido, não quer deixar o logar e vae conseguindo licenças successivamente prorogadas...

A campanha contra o jogo

O que a policia pretende fazer

O Dr. chefe de policia está empenhado em dar uma nova e mais accentuada feição á acção desenvolvida contra o jogo. Mantendo-se na mesma linha de conducta que traçou, logo ao iniciar a sua administração, não tem S. Ex. a pretenção de julgar a policia capaz de fazer o exterminio desse cancro social; ainda mais pelas lacunas da lei que por outros motivos; mas, mesmo dentro dos acanhados limites marcados por essas leis, a acção policial, bem determinada, conjunta e sem exageros, póde dar resultados apreciaveis, como já se vem mostrando.

Nas horas em que a população se encontra mais condensada nas ruas, tornando-se assim mais facil attrahir-se o cidadão aos pontos onde o vicio pode estar á espreita, durante o dia, pois, quando os operarios deixam as suas officinas de trabalho, a vigilancia da policia, a sua severa fiscalisação, não dará treguas ao jogo, batendo-o a todo transe.

Os clubs mesmo, terão que se cercar de todas as condições que demonstrem serem sociedades fechadas, onde só se reunam os associados. Com tal organisação, permittirão e auxiliarão mesmo, a mais severa fiscalisação das autoridades, de modo a ser obtida de momento qualquer informação desejada ou exigida.

Um meio esse, indirecto, de fiscalisar e reprimir um tanto, esses centros de vida nocturna.

Tambem as extracções de lotos e rifas, que são umas tantas maneiras clandestinas de apanhar os dinheiros dos incautos e dos viciados, terão combate dentro dos mesmos limites dessa nova feição, mais repressora.

A festa da Quinta

A reunião de amanhã no Club dos Diarios

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, no Club dos Diarios, uma grande reunião de senhoras e cavalheiros para tratarem da festa em beneficio dos flagellados pela secca do norte promovida por Mme. Dr. Wenceslão Braz.

Esta festa, que está sendo cuidadosamente organisada por Mme. baroneza de Eliziario Barbosa, terá logar na Quinta da Boa Vista, no dia 5 de setembro proximo e promette revestir-se do maior brilhantismo.

O DOMINGO NA CAMARA

A sessão foi só para ser lido o substitutivo Cincinato

A sessão foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Soares dos Santos, presentes 54 deputados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, sem debate, passou-se á leitura do expediente, que constou: de um officio do Senado Federal communicando que ali se haviam pronunciado definitivamente sobre o projecto do Codigo Civil; de outro officio do Senado Federal, agradecendo a remessa de 60 exemplares dos Documentos Parlamentares; e finalmente do substitutivo do Sr. Cincinato Braga, hontem apresentado e já hoje discutido e assignado pela commissão de finanças.

Não havendo oradores inscriptos passou-se á ordem do dia.

3ª discussão do projecto n. 82, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 300:000$, supplementar, para pagamento aos novos aposentados;

3ª discussão do projecto n. 84, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 46:277$558, para pagamento devido ao Dr. Manoel Pereira Reis, em virtude de sentença judiciaria; com declaração de voto do Sr. Cardoso de Almeida e outros;

Todas as discussões foram encerradas.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente suspende a sessão ás 13,30.

Os boatos sobre a Central

A policia está de vigilancia

Depois da nossa edição de hontem circularam boatos de greve na Central do Brasil.

Falou-se até que hoje pelas primeiras horas da manhã rebentaria uma greve geral. A policia, prevenida, ficara de promptidão e outras providencias, ainda de caracter policial, foram immediatamente tomadas.

Percorremos hoje todas as divisões da Estrada, fomos mesmo ao Engenho de Dentro, onde estão estabelecidas as officinas da locomoção e nas quaes, segundo dizem, é que existe o foco da revolta.

Tudo estava em plena paz. Nenhuma anormalidade se verificara na Estrada.

Todos os escriptorios administrativos se conservaram hoje fechados, por ser domingo.

Procurámos conhecer no mei odo pessoal os effeitos da attitude do director.

As opiniões divergiam e eram manifestadas sempre, quer pró, quer contra, com certo cuidado.

Alguns achavam que o Dr. Arrojado Lisboa não poderia ter outra attitude deante do acto indisciplinar e aggressivo feito á sua autoridade de chefe supremo da Estrada, outros, porém, o consideram violento.

O elemento frontinista da Estrada tira, porém, partido desses factos.

Segundo se dizia, uma commissão composta de funccionarios punidos, iria amanhã, para pedir ao ex-director o patrocinio da sua causa junto ao presidente da Republica.

—

Tambem ouvimos ligeiramente o Dr. Arrojado Lisboa, que nos affirmou estar terminantemente resolvido a manter a sua autoridade, punindo a quem quer que seja, ao primeiro aceno de indisciplina ou desrespeito ao seu cargo.

S. S. nos informou que agiu exclusivamente por si e continuará a agir, sem inspirar-se em opinião de chefe algum de serviço, mesmo porque está no seu temperamento não se deixar suggestionar por ninguem, quanto mais se deixar monopolisar, no exercicio do seu cargo. Emquanto merecer a confiança do governo, a directoria da Central não recuará um só momento em fazer respeitar o principio da autoridade. — terminou S. S.

—

Alguns dos empregados incursos na circular do director, já procuraram os seus chefes, para se defenderem, allegando que não concorreram absolutamente para o acto de indisciplina.

Sciente disso, o Dr. director da Estrada mandou que fosse aos mesmos communicado que perante a commissão de inquerito poderão defender-se, certos de que, uma vez provado que não tomaram parte na manifestação hostil, serão immediatamente reintegrados nos seus respectivos cargos.

—

O guarda da locomoção Sr. Lafayette Fernandes Chaves, demittido hontem pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, veiu á nossa redacção protestar contra o acto que o exonerou. Declara que tomou parte na manifestação ao funccionario que partiu em cumprimento de ordens e no desempenho de um dever, não reputando isso um acto de indisciplina, pois não havia ordens expressas nesse sentido, e não se póde dizer que uma manifestação de apreço possa ser tida como um acto de indisciplina.

Protesta contra os termos da portaria que o demittiu, pois ella o accusa de andar levantando os animos, entre seus companheiros, para a greve, por meio de leitura de jornaes que atacam a administração.

Declara mais que esse acto de prepotencia do director da Estrada não demoverá o seu espirito de solidariedade com os collegas, antes o encorajará mais ainda.

Termina dizendo que si não é anarchista não sabe o que será amanhã, quando as necessidades da familia tornarem-se mais urgentes.

—

Devido aos boatos insistentes de uma possivel greve e perturbação da ordem na Estrada de Ferro Central, a policia esteve a postos durante toda a noite.

Além disso teve ella conhecimento de que um grupo de guarda-freios projectava cortar os freios «Westinghouse» dos carros.

Os Drs. Leon Roussoulieres e Osorio de Almeida, 1.º e 2.º delegados auxiliares, determinaram o policiamento dos tunneis e todos os pontos onde pudessem fazer reuniões e levar a effeito qualquer depredação.

Felizmente nada houve. A policia está convencida de que as medidas energicas postas em pratica pela administração porão termo a qualquer movimento de desordem.

FICOU SEM A MALA

Queixou-se hoje ás autoridades do 12.º districto policial o Sr. Francisco Camadina Otzet, morador á rua Senador Dantas numero 52, de que, estando ha tempos hospedado no Hotel Veneza, á avenida Mem de Sá ns. 107 e 109, e tendo de seguir viagem para Petropolis, quando voltou verificou nesse hotel, que de sua bagagem tinham roubado uma mala de «cabine», contendo roupas de seu uso e varios documentos.

ENTRE VALENTES

RESOLVE-SE TUDO A TIROS

Meia noite. A zona do agrião estava calma. Nenhuma novidade. Na delegacia o commissario e os seus auxiliares estavam firmes nos seus postos. A' mesa do commissariado via-se um montão de livros de direito criminal e de literatura. Parecia mais um gabinete de altos estudos.

Subito entra um empregado da Assistencia, que faz entrega de um boletim, enviado pelo medico de plantão.

O commissario arrecada toda a sua livralhada e prepara-se para agir como num caso de assassinato ou incendio. Muita disposição e animo para a luta.

Aberto o boletim, lia-se:

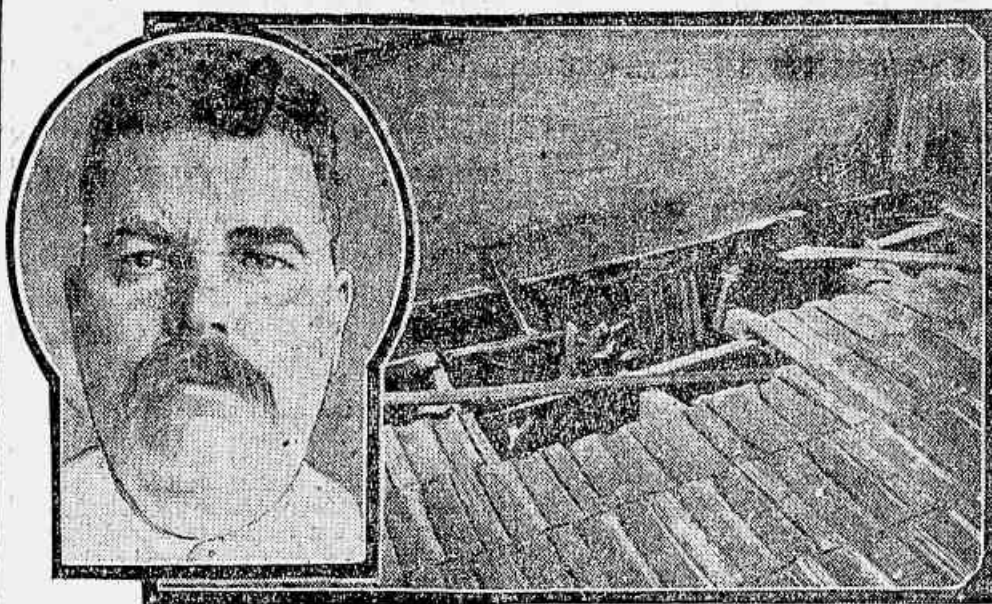
«Francisco de Assis, pardo, com 19 annos, brasileiro, residente á rua S. Leopoldo numero 174, ferido, na rua Barão de Petropolis, por projectil de arma de fogo, nas regiões rhenal e lombar, medicado e enviado para a Santa Casa.»

Lido o boletim, o commissario fez-se acompanhar de um soldado e partiu para o local da aggressão, onde chegou á 1 hora.

Entrando em indagações, apurou a autoridade que Francisco de Assis, conhecido desordeiro, teve com um seu antigo desaffecto, conhecido pelo vulgo de «Chico Caboclo», uma forte contenda, em meio da qual «Caboclo» sacou de um revólver e alvejou Assis com dous tiros e fugiu. Varios populares entraram a perseguir o criminoso, sem que no entanto conseguissem prendel-o.

A dynamite continúa em acção

Duas casas dynamitadas

UMA PADARIA E UMA TAMANCARIA

O dono da padaria e o telhado da mesma, onde explodi a bombau

Vão se reproduzindo os attentados á dynamyte. Elles não têm feito mais que pequenos damnos materiaes, mas, ainda assim, iniciam um movimento que póde tomar uma feição mais grave, e que seja mais tarde difficil de reprimir, ou, mesmo, de enfrentar, sem consequencias lamentaveis. Parece assim, que a acção da policia já devia ter sido mais accentuada nesse particular, em bem da ordem e da segurança publicas.

—

Eram 3 horas.

O guarda nocturno de ronda na rua Bella de São João caminhava com passos vagarosos. Subito, parou a observar dous vultos de homens, que, em attitude calma e natural, estacionavam em um terreno baldio, ao lado da casa n. 329, onde existe uma padaria de propriedade da firma José Lopes de Miranda & C.

Os vultos, porém, em breve se retiraram apressados.

Curioso, o guarda approximou-se do logar onde, havia pouco, elles estiveram.

A dez metros, porém, ouviu um forte estampido vindo de cima da casa n. 329, de onde, a seguir, começou a sair um espesso fumo.

Os empregados da padaria e o seu proprietario, José Lopes, que reside na casa proxima, ouvindo tambem o estrondo, correram para a rua.

Em breve, alguns empregados, subindo ao telhado, apagaram a baldes d'agua o fogo, que ameaçava tomar incremento.

Todos comprehenderam, passado o primeiro momento de surpresa, a causa daquelle estranho facto.

A padaria acabara de ser victima de um attentado a dynamite.

O telhado da casa apresentava um rombo e o tecto logo abaixo estava com varias taboas lascadas. A calha, no logar onde caira a bomba, estava espatifada.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 10º districto pelo guarda nocturno, testemunha da scena e que tem o numero 26.

Ao local compareceu o commissario de dia sendo na delegacia aberto inquerito.

O Sr. José Lopes, no seu depoimento declarou não suspeitar de ninguem.

— Durante a ultima gréve, disse-nos elle, todos os meus empregados trabalharam. Nenhum tomou parte no movimento. Ha tambem muito tempo que não dispenso um empregado, a não ser dous meninos que aqui trabalhavam como carregadores e que dispensei ha cerca de quatro mezes.

—

Poucos momentos antes deste attentado, na rua São Leopoldo, em frente ao numero 174, fabrica de tamancos do Sr. Alexandre Pires, ouviu-se tambem um grande estampido.

O Sr. Alexandre, que reside, com sua familia, e varios empregados, na casa, correu á janella, não vendo, porém, ninguem na rua.

A este tempo, attrahido pela detonação, chegava ao local um policial, que, pelo telephone, communicou logo o occorrido ao commissario Osorio, do 14º districto.

Esta autoridade partiu immediatamente para o local, tomando as providencias que o caso exigia.

Hoje na delegacia foi aberto inquerito, não tendo a policia, porém, até agora apurado nada de positivo, pois, como o Sr. Alexandre, não tem absolutamente suspeitas sobre quem quer que seja.

Como "elles" pretendem salvar a patria

...Corte-se tudo, menos o subsidio

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, como noticiámos em outro logar, esteve hoje reunida.

Momentos antes de se abrir a sessão os membros da commissão estiveram palestrando sobre a nossa situação economico-financeira e a votação dos orçamentos, defendendo o Sr. Alberto Maranhão o pessoal addido no Ministerio da Agricultura, que lhe coube relatar.

O Sr. Cincinato Braga referiu-se ao sentimentalismo brasileiro com relação ás providencias energicas que o governo tem de tomar no momento actual, providencias que terão de ser tomadas, custe o que custar, e que só mais tarde poderão ser bemditas e abençoadas.

S. Ex. insinuou mesmo que ouvira do Sr. presidente da Republica palavras de franco desejo de reduzir o nosso funccionalismo publico, o que infelizmente não era das mais faceis tarefas porque as difficuldades surgiam de toda parte e até dos proprios ministros e amigos do governo...

O Sr. Cardoso de Almeida tambem acha de imprescindivel necessidade o se fechar os ouvidos aos gritos do coração e agir com energia, sem dubiedades, cortando todas as despesas superfluas e reduzindo ao minimo possivel as despesas obrigatorias.

Si bem entendemos S. Ex. a nação, a bem do seu futuro, deve por-se a «pão e laranja»...

O Sr. Alvaro Baptista, cuja attitude no seio da commissão tem merecido os mais francos elogios, foi talvez o que falou menos, por não ter necessidade de palavras para explicar o seu pensamento sobre a elaboração dos orçamentos. S. Ex. é, e continuará a ser, intransigentemente, contra tudo o que for despesa.

De minha parte, ponderou o Sr. Justiniano de Serpa, não votarei proposta de orçamento fixada em «quantum» superior a da fixada pelo governo.

Nas mesmas considerações abundou o Sr. Carlos Peixoto.

Voltando á palestra o Sr. Alberto Maranhão ponderou que não desejava augmentar a despesa, mas que era preciso tomar em conta o abalo social que medidas radicaes certamente provocariam. E' até por isso que acha preferivel augmentar o imposto sobre os vencimentos a consentir-se na dispensa, em massa, de funccionarios, augmentando a afflicção aos afflictos.

O Sr. Cardoso de Almeida observa que uma nova reducção de vencimentos seria insupportavel.

O Sr. Cincinato Braga volta a insistir no sentimentalismo brasileiro, agora mais accentuado ali mesmo pelo seu collega de bancada.

E a palestra cada vez se torna mais animada, entre os presentes, continuando cada qual a emittir a sua opinião sobre os «meios de salvação» para esta infeliz Terra de Santa Cruz...

Falou-se sobre tudo. Só não se discutiu nem alvitrou o «arrancar-se a camisa» do corpo dos miseros funccionarios publicos, nem sobre o se apresentar um projecto de lei que ordenasse a não remuneração do Srs. «paes da patria», nas prorogações...

Enlouqueceu a bordo

Enlouquecera a bordo do paquete «Itaquera», quando em viagem para o nosso porto, a artista italiana Josephina Sperni.

Hoje pela manhã, logo que o «Itaquera» entrou, o commandante deste paquete entregou a passageira louca á policia maritima, que a remetteu para o Hospital Nacional.

O dinheiro do defunto

Um escandalo na porta da Caixa de Amortisação

13,40. Avenida cheia ali pelas immediações da Caixa de Conversão.

Autos que iam e autos que vinham, fonfonando a se cruzarem com os bondes que timpanavam subindo e descendo a rua Marechal Floriano. O sol com brilho metallico obrigava os toldos das casas de negocios a estarem estirados para acobertar a multidão que, pelas mesinhas, nas terrasses, se dessedentava com refrescos, a fumar...

De repente um vozerio, uma altercação attrahe todas as attenções. Todos se voltam curiosos para o edificio pesado da Caixa, em cuja porta ampla um senhor, moço ainda, de ponto em branco trajado, alçando os pulsos, vociferava contra um outro, tambem moço, decentemente trajado de roupa côr de cinza, claro.

— Canalha! Eu já contava com isto, seu... — dizia o de branco avançando para o de cinzento — que retrucava:

— Não faltava mais nada... Canalha é você, seu... que faz as suas historias, para que eu pague... póde dizer o que quizer, que este não levas. E batia no bolso.

— Canalha, sim; tratou e não tem coragem, agora de dar... Miseravel! bandido!

Emquanto isso, um terceiro, de azul marinho, intervinha, pondo-se entre os dous, que continuavam numa linguagem intraduzivel, a se insultarem.

Ao lado, duas senhoras de preto, visivelmente envergonhadas, nervosas, iam de um a outro:

— Mas, que é isto! Meu Deus! Aqui na rua... Que escandalo!...

Afinal uma dellas, a torcer as mãos, começou a tremer, a tremer, e caiu nos braços do de azul.

Assistindo a tudo, a sentinella espiava prompta a dar alarma.

O de cinzento, aproveitando o ensejo, bateu em retirada descendo a rua Marechal Floriano, ao passo que murmurando ainda, zangado o de branco, dando o braço á outra senhora, e o de azul conduzindo a que tivéra quasi um ataque, se encaminharam para defronte entrando no Café Campista.

Momentos depois, num automovel, seguiram os dous casaes Avenida em fóra.

Fomos indagar. Entrámos pela Caixa de Amortisação, estivemos pelos arredores e soubemos:

O de branco é um commissario da Armada; o de azul, official de Marinha, e o de cinzento, funccionario da Saude Publica; todos parentes entre si.

E o caso foi a venda de umas apolices de familia e de usufruto extincto em vida. Todos estavam accórdes em vendel-as, e entregarem o resultado ao commissario para salval-o dum aperto.

Venderam-n'as hontem por intermedio de um advogado. Cada um, entretanto, por exigencias legaes tinha que receber o dinheiro com suas proprias mãos. Receberam e deram ao parente apertado. Chegava a vez do funccionario civil, este recebeu mas... roeu a corda. Dahi o escandalo.

Ainda ha combates no Contestado

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) — As autoridades de Canoinhas communicam que um piquete de policia, quando fazia um reconhecimento nas proximidades da serra Lucinda, encontrou-se com um grupo de fanaticos, travando com elle cerrado tiroteio. Esse piquete descobriu uma picada através da matta, em direcção ao reducto de Pedras Brancas, onde ha um importante ajuntamento de bandidos

A GUERRA

Os russos detêm a offensiva allemã

Os russos conseguiram deter a offensiva allemã

PETROGRAD, 22 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Os allemães perderam dois torpedeiros no combate do golfo de Riga.

Entre esta cidade e o Wilija inferior, bem como entre o Narew e o Bug, a situação não se modificou.

A offensiva allemã foi detida pelos nossos exercitos na direcção de Kovno, á margem da linha ferrea de Kochedary.

Na região de Bieslk repellimos violentos ataques do inimigo, ao qual infligimos perdas enormes».

As relações entre a Italia e a Turquia

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim, publicados na Hollanda e na Dinamarca, annunciam que a Italia declarou guerra á Turquia e que o marquez Garroni, embaixador italiano em Constantinopla, já abandonou aquella capital, estando procedendo da mesma forma os consules da Italia.

Embora ainda aqui não seja conhecida officialmente essa declaração de guerra, ninguem põe em duvida a resolução do governo de Roma, imposta pela força das circumstancias, desde que a Turquia entendeu continuar a perseguir os subditos italianos domiciliados no territorio ottomano, impedindo-os mesmo de regressar á patria, o que equivalia a considerar-se em estado de guerra com a Italia.

Aos telegrammas que os jornaes vespertinos desta capital publicaram hontem com procedencia de Roma, dizendo constar que a Italia enviara um «ultimatum» á Turquia, ha a accrescentar outros da mesma procedencia annunciando correr o boato de haver já embarcado em varios transportes com destino aos Dardanellos, parte dos 150.000 homens que se achavam concentrados no sul da peninsula. Esses transportes serão comboiados pela esquadra de cruzadores, que vae operar com as divisões anglo-francezas no estreito.

O regosijo em Paris pela declaração de guerra da Italia á Turquia

PARIS, 22 (A NOITE) — Logo que foi conhecida a noticia da declaração de guerra da Italia á Turquia, uma enorme massa popular, levando bandeiras italianas, francezas, inglezas e russas, percorreu as ruas da cidade, erguendo vivas á nova alliada e aos seus soberanos.

A Grecia precisa de dinheiro para entrar na guerra

LONDRES, 22 (A NOITE) — Communica de Athenas o correspondente do «Daily Telegraph»:

«Os jornaes desta capital applaudem a resolução do Sr. Venizelos consultando os governos de Londres e de Paris sobre a possibilidade de um emprestimo para a Grecia.

Espera-se uma resposta favoravel a essa consulta, pois della depende a entrada immediata da Grecia na guerra, ao lado dos alliados.»

A opinião dos jornalistas americanos sobre a Turquia

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se inquietos com a opinião dos correspondentes dos jornaes norte-americanos na Turquia, os quaes, segundo noticias recebidas de Nova York, mandam dizer para os seus periodicos que os turcos estão quasi esgotados e que é inevitavel a queda de Constantinopla.

Um cruzador allemão torpedeado no Baltico

PETROGRAD, 22 (Havas) — Foi torpedeado no Baltico, por um submarino inglez, um cruzador da Marinha de guerra allemã.

Como a Allemanha respeita os neutros

LONDRES, 22 (Havas) — Telegramma de Copenhague informa que toda a imprensa dinamarqueza verbera indignada o acto dos submarinos allemães destruindo o submarino inglez «E 13», encalhado em aguas da Dinamarca, e pede ao governo que dirija immediatamente ao gabinete de Berlim um protesto contra semelhante attentado.

A nação em peso, diz o telegramma, acompanhará o governo nesse protesto.

Um communicado francez

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Artois e nas regiões de Aix-Noulette e Neuville Saint-Waast, duellos de artilharia.

Nas regiões de Roye e Lassigny e no valle do Aisne, vivo canhoneio.

O inimigo lançou sobre Reims cerca de 40 obuzes.

Na linha de frente de Perthes e Beausejour, luta por meio de bombas.

A nossa artilharia alvejou as posições allemãs em represalia ao bombardeio de Vauquois.

Na Alsacia destruimos as obras de defesa do inimigo em Amertzviler e fizemos explodir varios depositos de munições.»

Os allemães inauguram um trem expresso de Lille a Varsovia

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que está inaugurado o serviço de um trem expresso de Varsovia a Lille, ligando assim as extremidades dos territorios occupados pelas tropas allemãs.

Esse expresso parte de Lille ás 6 e 40, chega a Bruxellas ás 8 e meia, a Berlim á meia-noite e a Varsovia ás 12 horas do dia seguinte.

O primeiro trem que partiu levou sete jornalistas norte-americanos, que desejaram presenciar o bombardeio de Novo Georgiewsk.

A libertação da Polonia...

LONDRES, 22 (A NOITE) — A imprensa berlinense, noticiando as victorias allemãs na Russia, diz que só numa quinzena as tropas do kaiser tomaram Varsovia e as principaes praças de guerra e que dentro em breve será uma realidade a libertação da Polonia do jugo moscovita.

A canoa virou...

Mas foi tudo salvo

A canoa a dous remos, "Aurea", do Club Natação, vinha hoje, tripolada pelos "rowers" Victor Pio Pedro, Adalberto Montenegro e Oswaldo Rocha, singrando o mar em frente ao cáes do porto, quando, ao passar pelo armazem n. 18, deste cáes, foi a fragil embarcação fortemente sacudida pela "mareta" deixada por uma lancha que proximo passou veloz. A canoa virou e com ella virou a tripolação.

Acudiu uma lancha da policia maritima, que a seu bordo recolheu os naufragos e a canoa.

Apenas um "caldo" imprevisto...

AS MEDIDAS FINANCEIRAS

O substitutivo governamental

A commissão de finanças assigna e o emenda

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje, ás 10 horas, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

A commissão foi convocada para ouvir o parecer do Sr. Cincinato Braga sobre os ultimos substitutivos apresentados ao seu projecto economico-financeiro, e da lavra dos Srs. Jeronymo Monteiro, Joaquim Salles e Faria Souto.

A commissão rejeitou esses substitutivos de accordo com o relator, por prescreverem elles emissões de papel-moeda em "quantum" superior a 400 mil contos, o que é contrario ao regulamento das emissões, conforme já ficou salientado com relação aos demais substitutivos.

Sobre as duas emendas apresentadas ao projecto, uma do Sr. Maximiano de Figueiredo e outra do Sr. Costa Ribeiro, deu tambem a commissão parecer contrario, declarando em relação á segunda ser ella superflua, visto que as providencias nella consignadas já se podiam considerar como fazendo parte da autorisação ampla dada ao governo para applicação dos 150.000 contos destinados ao fomento da producção nacional.

Em seguida o Sr. Cincinato deu parecer sobre o substitutivo que apresentou a seu proprio projecto, que foi alterado de accordo com as "importantes e judiciosas considerações" adduzidas pelo Sr. Carlos Peixoto, e que impressionaram vivamente a commissão.

O Sr. Cincinato Braga e os restantes membros da commissão, depois de discutida a opinião do Sr. Carlos Peixoto, resolveram apresentar ao substitutivo as duas emendas que foram incorporadas ao parecer, que ficou assim redigido:

"A commissão entende que deve este substitutivo ter acceitação pela Camara, de preferencia a qualquer outro.

Suggere, porém, estas duas emendas: Primeira: ao n. II do artigo 1º, onde se diz titulos-ouro, diga-se apolices-ouro. Segunda: ao art. 1º accrescente-se "in fine" — paragrapho 3º. A emissão de titulos será limitada aos fins previstos nos numeros I, II, III, V, e paragrapho 1º. — Sala das sessões, 22 de agosto de 1915. — Antonio Carlos, presidente, com as restricções feitas ao assignar o projecto primitivo; Cincinato Braga, relator; Balthazar Pereira, Justiniano de Serpa, Alberto Maranhão, com as razões de seu voto no projecto primitivo da commissão; Felix Pacheco, Cardoso de Almeida, Carlos Peixoto Filho, vencido, mantendo as razões do meu voto contra o projeto primitivo e tendo, na discussão, accentuado o que me cumpria dizer contra a emissão de titulos internos; Alvaro Baptista, vencido."

Em seguida foi suspensa a sessão, combinada previamente uma nova reunião para as 15 horas.

Um boato sobre a "A Federação"

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — A proposito do negocio annunciado entre o governo e «A Federação», dizem que aquelle adquirirá esta, sob o pretexto de tornal-a o jornal official, além de orgão do partido situacionista.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje a senhorita Annitinha Silveira, filha de D. Annita Dantas Mendes e enteada do Sr. Dr. Aristides Mendes, fiscal das estações urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos.

O anniversario da morte de Deodoro da Fonseca

Passa amanhã o 23º anniversario da morte do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca. A invocação do seu nome relembra o grande facto de nossa historia, da proclamação da Republica brasileira. E como um preito á sua memoria, a commissão encarregada de angariar donativos para ser erigido aqui na capital um monumento, fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa solemne. Para esta cerimonia convida a todos os bons republicanos.

Não está mais na presidencia da Republica um homem que traga nos punhos bordados de ouro. Será, portanto, provavel que os excelsos admiradores do fundador da Republica, não vão amanhã atoviar seu tumulo com flores e cartões de visita, com endereço a um canto.

Politica de Jaguarão

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Logo após a sua chegada a esta capital, o coronel Zeferino Moura teve longa conferencia com o Dr. Borges de Medeiros, tratando-se do caso de Jaguarão.

A «Ultima Hora» diz que começará breve a derrubada dos amigos do Dr. Carlos Barbosa.

Ainda!...

A' policia foram denunciados roubos de materiaes na villa Marechal Hermes

O Dr. Sá Osorio, delegado do 21º districto, recebeu hoje um officio do Sr. Pinto Machado administrador da villa proletaria M. H., denunciando uma grossa roubalheira que vem sendo praticada ali, e que só agora foi descoberta. Trata-se do desapparecimento de materiaes proprios para a construcção da villa, que estavam armazenados na fazenda da Boa Esperança, que fica mesmo em frente á villa, e de onde estão sendo retirados para ponto ignorado.

A fazenda Boa Esperança, como se sabe, pertence desde a partilha feita, aos filhos do ex-presidente da Republica.

Ali o tenente Falcherio fazia armazenar parte dos materiaes, que ia retirando para a construcção da villa e para outros misteres.

Com a morte do tenente, com o novo governo, com a paralysação das obras da villa, os materiaes ali ficaram.

Ultimamente porém, escondidamente iam sendo retirados e embarcados em vagões da linha auxiliar.

O Dr. Sá Osorio abriu inquerito e deu sciencia do facto ao Dr. chefe de policia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A elaboração dos orçamentos na Camara

OS TRABALHOS DESTA TARDE

Um longo parecer do Sr. O. Mangabeira

Reuniu-se hoje á tarde, a commissão de finanças, da Camara dos Deputados, presentes todos os seus membros.

O Sr. Octavio Mangabeira relatou o orçamento da Marinha, lendo longo parecer.

O «leader» da bancada bahiana, ao iniciar a leitura do seu parecer, assignalou que a absoluta necessidade de se votar orçamentos sem «deficits».

«Que a febre das emissões nos não perverte no rumo deste benemerito programma, unico compativel com os deveres que temos para com a patria. E, si o autor destas linhas se aventura a nellas deixar gravado este conceito, é, de certo, porque o impressiona com o quadro deste momento: projectou-se uma emissão de tresentos mil contos de réis e tanto bastou para que logo crescesse a onda dos reclamantes que afinal conseguiram se elevasse de tresentos a tresentos e cincoenta mil o «quantum» a ser emittido. Mas isto ainda não basta. Querem mais. A bandeira que surge é a da equidade: si se empresta dinheiro á lavoura, por que, então, não se paga, em dinheiro, a todos os credores? Quem empresta é porque tem; quem tem, paga o que deve.

Não deixa de ser verdade que os que se batem pelas emissões dizem que sómente as aconselham sob a condição irrevogavel de se fazerem, em seguida, economias profundas. Quando amanhã nos aprofundarmos nos cortes, oxalá, que a bandeira da equidade se não defralde de novo ás portas deste Congresso: Si se empresta dinheiro á lavoura, si se paga integralmente a todos os credores — é justo, agora, que sómente nós, o funccionalismo, os operarios, as classes medias e pobres, sejamos condemnados a pagar, com a miseria de nosso sacrificio, o bem estar e a fortuna das classes já de si mesmas abastadas? Não. Emitta-se mais um pouco. Combatamos a crise da lavoura. Corrijamos a crise do commercio. Não haveremos de deixar que medre a... crise social.

Póde ser que não tenham procedencia. Acreditem, porém, que são sinceros os vótos que levanta o relator, para que o Brasil seja feliz nesta hora de sombras e incertezas, para a sua sorte financeira, de que tudo mais é dependencia na vida de uma nação, e — si possivel fosse admittil-o — para que falte uma vez a lei da gravidade no trajecto do plano inclinado onde nos lançarão as emissões, si não tivemos a envergadura bastante para nos não deixarmos confundir, si não abrirmos os olhos para não perdermos de vista, entre os interesses que pullulam, os reaes interesses da nação, que aqui representamos, e que se não resume certamente apenas na bella faixa, plena de attractivos e de encantos, que nos circumscreve este palacio.

Mas, emfim, a questão de economia, o facto de necessidade indeclinavel de reducções ao minimo, as nossas despesas publicas, tornou-se um ponto pacifico. Todos proclamam essa necessidade. Todos a julgam premente. Cumpre, não obstante, observar: para que alcancemos, de facto, neste sentido, obra util, é necessario que, parlamento e governo, ambos nos disponhamos a fazel-o com a rectidão e a sinceridade que o caso nos reclama e nos merece. Não basta cortar nas verbas, no pensamento de soccorrel-as, mais tarde, com o supplemento dos creditos, o que seria uma burla. O que é preciso é que se façam cortes que effectivamente se pratiquem, o que será um plano patriotico.

Como adeante se vae ver, não vêm fóra de proposito estas ligeiras considerações, ao contrario, de todo opportunas, em face do projecto e das tabellas que distribuem a despesa para o Ministerio da Marinha.

O facto é este, nas suas linhas geraes: O departamento naval fez a sua proposta de orçamento para o futuro exercicio, fixando a despesa papel em 42.997:008$618 e em 220:000$000 a despesa ouro, do que deu, em tabellas annexas, a discriminação respectiva, minuciosa e completa.

O Ministerio da Fazenda, a quem foi remettida essa proposta, e a quem compete, de conformidade com a lei, organisar, definitivamente, o calculo da despesa a effectuar-se nos varios ramos da administração, em harmonia com o da receita publica, não se conformou com aquelle plano do departamento naval, de modo que a proposta do governo, que é aquella exclusivamente sobre a qual o Congresso se baseia na elaboração orçamentaria, não deixou consignada, para o Ministerio da Marinha, no exercicio financeiro de 1916, sinão apenas a somma de 36.311:187$482 papel e 220:000$ ouro, isto é, menos 6.686:421$136 sobre o que o Ministerio da Marinha propuzera.»

O Sr. Octavio Mangabeira termina o seu parecer propondo a manutenção da proposta menor, a proposta do governo, feita por intermedio do Ministerio da Fazenda, que é a unica de que, officialmente, tem conhecimento a commissão.

O Sr. Carlos Peixoto obtemperou ás considerações do Sr. Octavio Mangabeira, que o projecto de orçamento para o exercicio vindouro já é maior de 42.140 contos do que o vigente.

E' assim que o orçamento do Interior que actualmente de 42.421 contos, passa a ser de 44.368, o que dá um augmento de 1.947 contos; o orçamento da Viação, que é de 100.761, passa a ser de 112.902 contos, assignalando-se um augmento de 12.141 contos; o orçamento vindouro da Guerra é maior de 1.773 contos do que o vigente — 66.254 contra 64.481 contos; o orçamento da Marinha está augmentado de 303 contos — 36.311 contos para 1916, contra 36.008 contos no orçamento vigente; o orçamento da Agricultura cresce de 2.666 — 14.041, contra 11.375; o orçamento da Fazenda sobe de 101.830 contos a .... 124.297, ou sejam 22.462 contos de augmento.

Nos 12.000 contos a mais da Viação pódem ser deduzidos os 10.000 da Central e da Itapura que dão receita correspondente á despesa; nos 22.000 contos da Fazenda pódem ser deduzidos os 19.000 do Lloyd. Ha porém, augmento de cerca de 2.000 contos no Interior, 2.200 de augmento liquido no orçamento da Viação; quasi 1.800 no da Guerra; 300 a mais na Marinha; 2.666 a mais na Agricultura e mais de 3.500 contos na Fazenda.

Desse modo, mesmo deduzindo aquelles 29.000 contos de despesas novas, sempre ha um augmento de cerca de 13.000 contos no orçamento da despesa para 1916, em comparação com o «deficit», e convem não esquecer, accentua o Sr. Carlos Peixoto, que nas tabellas explicativas que servem de base ao orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda, não ha previsão de despesa alguma para o pagamento de juros, devidos pelas letras ouro e letras papel emittidas em virtude da lei vigente para liquidação do «deficit» de 1914 e anteriores, sendo que isso deve consumir não longe de 10.000 contos.

Por outro lado, proseguiu o Sr. Carlos Peixoto conforme o nosso detestavel costume, não constam do orçamento as prestações que devem ser feitas em dinheiro e em titulos para pagamentos de clausulas contratuaes, como, por exemplo, o que se ha de pagar em apolices aos constructores de estradas de ferro ou em dinheiro aos dos portos do Rio Grande do Sul e outros.

Isso quer dizer que, de facto, nem só não chegamos a comprehender a gravidade da nossa situação, como que despresamos em absoluto todas as cautelas, tanto que continuamos a fingir que fizemos orçamentos e a não fazel-os de facto.

Quando depois dessa exposição, esperava-se que o Sr. Carlos Peixoto fosse se bater por cortes e reducções nos orçamentos militares, o deputado mineiro, paradoxalmente defendeu o augmento das suas despesas, para não prejudicar a nossa efficiencia militar.

Si já augmentamos em todos os ministerios não sei, diz o relator da despesa, porque somente se ha de sacrificar os ministerios militares, enfraquecendo a nossa efficiencia militar.

Estabeleceu-se a este proposito amplo debate, expondo o Sr. Carlos Peixoto largamente o seu modo de ver.

— Si V. Ex. concorda que devemos fechar os orçamentos com «deficit», aparteia o Sr. Mangabeira, concordarei com V. Ex.

— O melhor é concordar com tudo, diz ironicamente o Sr. Alvaro Baptista.

Afinal a commissão assignou o parecer do Sr. Octavio Mangabeira, tendo os Srs. Carlos Peixoto e Justiniano de Serpa assignado com restricções.

Passou, em seguida, o Sr. Alberto Maranhão a relatar o orçamento da Agricultura.

Entre as emendas do relator, adoptadas pela commissão, figuram tres de capital importancia: são as que autorisam a reformar o Ministerio da Agricultura, a propor a annullação do contrato da siderurgica com Trajano de Medeiros e C. Wigg e a que autorisa ainda a vender todo o material que pertenceu á defesa da borracha.

Depois de terminadas as deliberações sobre o orçamento da Agricultura o Sr. Carlos Peixoto leu um parecer que termina por um projecto de lei e que foi assignado por toda a commissão.

O projecto é assim concebido:

«Art. 1º. Emquanto se não encontrar meio seguro de conhecer quando as obras ou artefactos de borracha são ou não fabricados exclusivamente com borracha nacional (fine Pará), fica revogado o art. 3º § 3º da lei n. 2.919 de 31 de dezembro de 1914 na parte em que, para favorecer a applicação da borracha nacional, estabelece modificações na tarifa aduaneira.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrario.»

A's 17 horas terminou a reunião da commissão. Amanhã, ultimo dia que a commissão tem, pelo regimento, para ultimar os seus trabalhos sobre os orçamentos, ella obedecerá a esta disposição regimental.

Um automovel mata uma menina

Na rua das Laranjeiras

A menor Cenira, morta hoje pelo auto 1.567

Tarde de domingo, as ruas enchem-se de creanças.

Passeam aos bandos. Os autos passam celeres, velozes, levantando poeira.

Ha imprudencias dos que abandonam as creanças da necessaria vigilancia e dos motoristas que não têm o cuidado devido.

Foi assim o horrivel desastre de hoje, na rua das Laranjeiras.

A menor Cenira, de 10 annos, filha do capitão Arthur Miranda, residente á rua D. Luiza 28, havia saido a passeio, com dous irmãozinhos, acompanhados de uma criada.

Foram até ás Laranjeiras, visitar um tio, no Hotel Metropole.

Ali, ao descer do bonde a menor Cenira não teve tempo de atravessar a rua, pois um automovel, vindo á toda velocidade, apanhou-a, atirando-a á distancia.

O «chauffeur», medindo a extensão do desastre e da sua culpa, continuou a tocar o carro na mesma vertiginosa carreira, conseguindo fugir.

Emquanto isso, corriam os transeuntes procurando soccorrer a infeliz creança. Chamaram a Assistencia, que compareceu rapidamente, levando-a para o Posto, onde morreu ao entrar ali, a pobre victima.

Avisaram então a policia do districto.

O commissario de serviço mandou um guarda-civil tomar conhecimento do facto.

O guarda apenas soube que o automovel assassino tinha sido o de numero 1.567.

Na casa da rua D. Luiza explodiu a noticia como uma bomba. A mãe da menor, foi presa de um ataque. Uma sua tia, que chegava, foi tambem acommettida de um deliquio. O pae da victima está fóra, em Minas.

Um quadro desolador.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA 22 (A NOITE) — Encerrou-se hoje a sessão extraordinaria da Camara Municipal, sendo votado o projecto do saneamento desta cidade, orçado em........ 2.800:000$000.

A GUERRA

Por que a Italia declarou guerra á Turquia

A confirmação official da guerra

ROMA, 22 (HAVAS) — O governo italiano acaba de dirigir a todos os seus representantes diplomaticos no estrangeiro uma extensa circular expondo pormenorisadamente a questão de que resultou a declaração de guerra á Turquia.

A circular conclue desta maneira:

«Deante das manifestas infracções das promessas categoricamente formuladas pela Turquia por occasião da entrega do «ultimatum» de 3 do corrente, promessas que depois degeneraram numa politica de tergiversações, principalmente no tocante á livre saida dos cidadãos italianos residentes na Asia Menor, o governo italiano ordenou ao marquez de Garroni, embaixador em Constantinopla, que apresentasse á Turquia a declaração de guerra da Italia.»

O cobarde ataque dos allemães a um submarino encalhado

A cumplicidade dos navios dinamarquezes

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes desta capital commentam em termos energicos a cumplicidade dos «destroyers» dinamarquezes, que, tendo intimado o submarino inglez «E. 13», encalhado proximo á ilha Sattholm, a sair dali no praso de 24 horas, permittiram que dous «destroyers» allemães se aproveitassem da posição critica daquelle navio para o atacarem cobardemente, na presença dos «destroyers» dinamarquezes, um dos quaes, só depois de estar o submarino incendiado pelos projectis allemão, fingiu protegel-o, interpondo-se a elle e aos navios inimigos.

Um dos jornaes diz que os dinamarquezes, prestando assim abertamente auxilio a um acto cobarde dos allemães, esquecem-se de que tiveram os seus direitos conculcados em 1866 pelos prussianos, guiados pelo dinamarquez Moltke.

Um espião suisso é condemnado á morte

LONDRES, 22 (A NOITE) — Dizem de Paris que o suisso Wiederer, preso em Lyon como accusado de exercer a espionagem, foi condemnado á morte por ter ficado claramente provado o seu crime.

D'Annunzio faz excursões num submarino

LONDRES, 22 (A NOITE) — Communicam de Veneza que chegou áquella cidade, após uma longa excursão em submarino, o escriptor Gabriel d'Annunzio, que foi recebido com grandes ovações.

O grande poeta e patriota, que já fizera varias ascensões em aeroplanos, descreve com enthusiasmo a impressão da viagem submarina que acaba de realisar.

Communicado official francez

LONDRES, 22 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official recebido de Paris:

«Intensificou-se a luta de artilharia no Oise, Aisne, Champagne e Vosges.

Por meio de minas fizemos voar e occupámos parte das posições inimigas na região de Saint-Hubert.

Em Reims caíram mais 50 granadas.

Na Alsacia fizemos explodir um deposito de munições dos allemães.»

Communicado official russo

LONDRES, 22 (A NOITE) — De Petrograd enviam o seguinte communicado official:

«As nossas tropas que abandonaram Kovno reuniram-se ás que occupam as posições fortificada a óeste da estrada de ferro de Janow a Hochesdary.

Mantemos as nossas posições á esquerda do Niemen e em toda a linha de frente do Narew ao Bug.

Repellimos a offensiva do inimigo proximo a Lipnitza e fizemos saltar as fortalezas e a ponte ao norte do Narew.»

O orgulho allemão pela boca do Sr. Hollweg

LONDRES 22 (A NOITE) — De Amsterdam telegrapham transmittindo a seguinte noticia, ali recebida de Berlim:

«Uma multidão delirante, festejando as victorias allemãs na Russia, desfilou perante o Reichstag.

O Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio assomando a uma das janellas, falou ao povo pronunciando uma breve allocução que terminou por estas palavras:

«Todas as fortalezas russas, deante da nossa poderosa artilharia, fazem-se em pedaços. O nosso Parlamento, com o seu costumado patriotismo, acaba de votar mais um credito de dez mil milhões de marcos para as operações de guerra. Deus nos ajudará a affirmar que não conhecemos resistencia de especie alguma: o que não se curvar á nossa vontade ha de ser abatido pela força.»

Os belgas não levam a serio os allemães

LONDRES, 22 (A NOITE) — O general von Bissing, governador militar de Bruxellas, mandou publicar uma proclamação visando que serão fuzilados todos aquelles que lançarem o ridiculo, por qualquer fórma, sobre o soldado allemão.

Essa medida «energica» do bravo general originou-se no facto de haver um grupo de homens e mulheres, formando um batalhão caricato, desfilado pelas ruas, arremedando a marcha dos soldados allemães, precedidos de uma ensurdecedora «banda de musica» em que os instrumentos eram apitos, gaitas, tachos e latas velhas.

Quando o general von Bissing soube que o grupo estava na rua, mandou fechar todas as casas commerciaes.

Os allemães confessam uma victoria russa na Galicia

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um communicado official allemão annuncia que os russos derrotaram os austriacos na Galicia oriental, fazendo 1.000 prisioneiros e tomando algum armamento.

O mesmo communicado informa que está para breve a queda de Brest-Litowisk em poder dos allemães e que os russos têm recebido enormes reforços para conter a offensiva allemã.

Morre no sul um general

General Feliciano dos Santos

Falleceu hontem, em Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, o general reformado Feliciano dos Santos, que contava 70 annos de edade e 50 de bons serviços á patria.

Era uma figura de real prestigio na classe a que pertencia. Fez toda a campanha do Paraguay, possuindo varias medalhas de merito militar. A sua fé de officio é limpa e brilhante.

O general Feliciano dos Santos, que se achava em Sant'Anna do Livramento, por isso convir á sua saude, era natural do Estado da Bahia e deixa viuva, D. Isabel Pereira dos Santos, e tres filhos, dous menores e a mais velha casada.

Toda sua familia reside nesta capital, sendo que a noticia do passamento do general Feliciano dos Santos lhe foi transmittida por telegramma, hoje. O seu enterramento teve logar no cemiterio da referida cidade sul-riograndense.

POLITICA BAHIANA

Está imminente a scisão entre os Srs. Ruy e Seabra?

UMA ESTATISTICA

Conhecido politico bahiano solicitou-nos hoje, na Camara dos Deputados, onde esteve rapidamente, a publicação da seguinte nota:

"Ao Sr. Seabra não pode nem deve ser attribuida a responsabilidade de uma scisão que se delinea entre os seus amigos e correligionarios e alguns amigos do eminente Sr. Ruy Barbosa.

Ninguem mais do que o governador da Bahia lamentará essa scisão, sendo justo frisar que S. Ex. tudo faz para a evitar, devendo ser responsabilisados por ella dous dos melhores amigos do Sr. senador Ruy Barbosa, um dos quaes filiado ao partido situacionista bahiano, e que não se conduziram no caso da escolha do successor do Sr. Seabra com a prudencia e criterio que seria para desejar, attentas as suas posições no partido e decorrente responsabilidade dessas posições.

Tudo que póde fazer para conciliar os interesses do seu partido com os desejos do Sr. Ruy Barbosa, foi feito pelo Sr. J. J. Seabra.

S. Ex. não acceitou a indicação do Sr. J. J. Palma, com que concordaria noutro momento, por ser S. Ex. alliado e não filiado ao partido Democrata.

Acceitou, porém, a indicação do Sr. Paulo Fontes, levantada pelo Sr. Octavio Mangabeira em nome do Sr. Ruy Barbosa, em favor da qual empenhou, junto dos seus correligionarios, os seus melhores esforços.

Infelizmente nada tem podido conseguir, por terem os seus amigos, sem desconhecer os serviços que ao Partido Democrata prestou esse juiz, achado prematura a lembrança de serem desde já premiados esses serviços, com sacrificio de legitimas aspirações de outros membros desse partido.

Em vista dessas objecções e só depois de as ter pesado é que o Sr. Seabra se pronunciou pela candidatura do deputado Antonio Muniz, que lhe foi apresentada por alguns dos mais prestigiosos chefes politicos bahianos.

Entendia e entende o governador da Bahia que contra esse deputado nenhum motivo de ordem superior se arguia. E de facto assim é. Só divergencias pessoaes, entre membros da representação bahiana, podiam determinar o repudio com que o nome desse intelligente, integro e leal correligionario foi aqui recebido, o que determinou a vinda do Sr. Cova, que teria sido dispensavel si na acção ponderada do "leader" da bancada pudesse o Sr. Seabra ter a confiança que em outros tempos ella lhe mereceu.

Nada tendo podido conseguir o chefe da policia da Bahia, o Sr. Seabra desinteressa-se do caso da sua successão, deixando ao seu partido a responsabilidade da solução que elle queira dar a esse importante e momentoso assumpto."

O nosso informante quer se conservar incognito por mais alguns dias e solicitou-nos a maior reserva sobre a publicação de seu nome.

Puzemo-nos em campo para saber si o telegramma do Sr. Seabra sobre a candidatura Arlindo Leone, a que hontem nos referimos, já havia chegado.

Não chegou, e parece que não chegará mais, pois si é verdade que, muito provavelmente, o Sr. Ruy Barbosa acceitaria o Sr. Arlindo Leone como "tertius gaudet", não é menos exacto que o Sr. Seabra, habil como é e não desejando abrir mão da candidatura do Sr. Antonio Muniz, si chegar a responder ao telegramma que lhe foi daqui dirigido, fal-o-á nos termos do final da "nota" por nós publicada, isto é, para dizer que considera a questão aberta no seio do partido.

Está, pois, imminente a scisão. Conforme a nossa previsão, baseada no que observámos, as duas forças em luta ficarão assim constituidas na Camara dos Deputados:

Com o Sr. Ruy Barbosa — Octavio Mangabeira, Alfredo Ruy, J. J. Palma, Souza Britto, José Tourinho, Rodrigues Lima, Leão Velloso e Elpidio Mesquita (8).

Com o Sr. Seabra — Mario Hermes (no caso do candidato não ser o proprio Sr. Ruy Barbosa), Antonio Muniz, Ubaldino de Assis, Pereira Teixeira, Muniz Sodré, Arlindo Leone e Eugenio Tourinho (7).

Os membros da opposição Srs. Antonio Calmon, Joaquim Pires de Carvalho, João Mangabeira, Carlos Leitão, Pedro Lago, Augusto de Freitas e Prisco Paraizo ficarão todos, muito provavelmente, com o Sr. Ruy Barbosa, que assim ficará com 15 deputados contra 7.

Continúa a ser objecto de commentarios, na Camara, o boato de que se trata de fazer o Sr. Mario Hermes candidato á successão do Sr. Seabra no governo da Bahia.

— Nem admitto que se pense em tal, dizia, no Monroe, o Sr. Antonio Calmon. Será uma degradação para a Bahia. Ella não se rebaixará tanto. Si for necessario até a vida darei para que se não effectue uma transacção desta ordem, que é uma humilhação, um aviltamento.

E foi neste dizpasão que o Sr. Antonio Calmon manifestou-se sobre a candidatura Mario Hermes.

A morte do guarda Matheus

Toda uma zona rendeu-lhe homenagens

Era da velha guarda, da primitiva, do tempo que para ser guarda era preciso ser bom cidadão e ter quem o afiançasse. O guarda Matheus — Manoel Santiago — foi assim destacado para uma zona complicada, em que era preciso conciliar a moderação á disciplina — a zona estragada de S. Jorge e adjacencias. Durante dez annos o guarda Matheus policiou aquella zona, satisfazendo as exigencias do decoro publico e conseguindo a estima do pessoal da zona. Assim, quando correu a noticia da sua morte, as moradoras da zona tiveram um grande pezar e lastimaram sinceramente a triste occorrencia. Mas não ficou só nisso a manifestação daquella collectividade.

Correram a bolsa e angariaram o dinheiro bastante para uma grande corôa, que foi levada no caixão do guarda Matheus. Ao necroterio, de onde saiu, á tarde, o seu enterro, foi uma romaria hoje. Todo o mulherio da zona ali esteve, fazendo preces junto ao seu cadaver.

Acompanhou o corpo uma commissão dellas, e depois, á volta, entregaram á viuva uma quantia, restante da subscripção.

Como o enterro fosse feito pela Caixa da Guarda, ellas se cotisaram para uma outra homenagem. Resolveram entregar todas as semanas á viuva, a quantia arrecadada em memoria ao morto.

Assassinato de um fazendeiro em Cataguazes

JUIZ DE FORA, 22 (A NOITE) — Foi assassinado no municipio de Cataguazes o fazendeiro Geminiaro Alves Ferreira.

POLITICA PARANAENSE

A convenção de amanhã

CURITYBA, 22 (A. A.) — Reune-se amanhã, á noite, a convenção do Partido Republicano Paranaense, para escolher os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente do Estado e vinte deputados.

Os boatos de rebellião em Matto Grosso

O Sr. ministro da Marinha, até á ultima hora, não havia recebido nenhuma noticia confirmando os boatos de um levante de forças da marinha da flotilha de Matto Grosso.

Si qualquer cousa houvesse occorrido de anormal, disse-nos o almirante Alexandrino, o ministerio já teria recebido informações.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Energica (L. Araya), Estilhaço (D. Suarez), Zoé (D. Ferreira) e Triumpho (O. Coutinho).

Venceu Energica; em 2º, Estilhaço.
Tempo 96".
Poules 11$000; duplas 17$800.
Ganho facil por tres corpos.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Fidalgo (Lourenço), Kalko (W. Oliveira), Vanderbilt (D. Suarez), Escopeta (J. Carneiro), Koralia (Claudio), Kalistro (H. Coelho), e David (O. Coutinho).

Venceu Vanderbilt; em 2º Fidalgo.
Tempo 94" 3|5.
Poules 20$100; duplas 34$100.
Ganho facilmente por dous corpos.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Principe (A. Fernandez), Yvonette (D. Suarez) Jurou (Joaquim Coutinho), Boulanger (F. Barroso), Miss Florence (R. de Oliveira), Margot (Marcellino), e Mistella (Le Mener).

Venceu Yvonette; em 2º Principe.
Tempo 104".
Poules 107$000; duplas 72$600.
Ganho com esforço por cabeça.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Flamengo (D. Ferreira), Pretty Polly (Joaquim Coutinho), Radiator (Marcellino), Jandyra (D. Suarez), Minas Geraes (Lourenço), Zelie (Cuypers), Bambina (Eurico), e Joliette (A. Fernandez).

Venceu Radiator; em 2º Minas Geraes.
Tempo 102" 4|5.
Poules 39$100; duplas 44$600.
Ganho facilmente por dous corpos e meio.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Mogy Guassu (D. Ferreira), Saxham Beau (Lourenço) e Six Pence (Jacklin).

Venceu Mogy Guassu'; em 2º Saxham Beau.
Tempo 103" 1|5.
Poules 31$600; duplas 14$600.
Ganho facilmente por um corpo, sendo muito favorecido á saida.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Black Sea (Le Mener), Parade (D. Suarez) Stromboli (W. de Oliveira), Werther (D. Ferreira), e Ipamery (A. Fernandez).

Venceu Ipamery; em 2º Parade.
Tempo 129" 1|5.
Poules 17$600; duplas 44$900.

7º pareo
Venceu Patrono; em 2º Lamartine.
Tempo 122" 3|5.
Poules 36$100; duplas 315$400.

8º pareo
Venceu Atlas; em 2º Voltaire.
Tempo 103".
Poules 35$000; duplas 109$800.
Movimento geral 114:222$000.

FOOTBALL

Flamengo x Fluminense

Satisfez plenamente á expectativa o jogo entre os dous fortes concorrentes acima ao campeonato deste anno.

A assistencia ao disputado «match» de hoje foi enorme e bem o mereceu este jogo pela excellencia dos seus lances.

Eis o resultado.
Primeiros «teams»:
Fluminense, 1.
Flamengo, 1.
Segundos «teams»:
Flamengo, 2.
Fluminense, 1.

S. Christovão x Bangu'

Esteve excellente o jogo e enorme a concorrencia.

O resultado foi o seguinte:
Primeiros «teams»:
São Christovão — 3.
Bangu' — 0.
Segundos «teams»:
São Christovão — 0.
Bangu' — 2.

Um festival em Juiz de Fóra pró-flagellados

JUIZ DE FORA, 22 (A NOITE) — Realisa-se hoje á noite, no theatro desta cidade, um grande festival em beneficio dos flagellados da secca do nordeste. Falará, num dos intervallos, o Dr. José Lino da Justa, deputado cearense.

COMMUNICADOS

NILZA

Nesso Rocha e sua senhora participam aos seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento de sua querida filhinha Nilza, hoje, ás 11 horas da manhã.

O enterro realisar-se-á amanhã, segunda feira, 23 do corrente, saindo o feretro da rua Salgado Zenha 73, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

MISSA

Reza-se, amanhã, ás 9 horas, no altar mór da matriz do Sacramento a missa em sufragio da alma de D. Hortencia de Brito Vieira dos Santos, esposa do Sr. Alfredo Pedro dos Santos, consul do Chile.

Almirante Miguel Antonio Pestana

Thereza Morin Pestana, Alberto Dupland e filha, e demais parentes do saudoso ALMIRANTE MIGUEL ANTONIO PESTANA, communicam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, occorrido hoje, e os convidam para acompanhar o seu enterro, amanhã ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua Silva Manoel n. 86, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

PELA MARINHA

A Remodelação dos Quadros da Armada --- O Quadro Sedentario --- Suppressão de um Posto --- Reducção de 149 officiaes --- Economia de 724:604$000.

O deputado commandante Souza e Silva

As duas importantes emendas apresentadas pelo deputado Souza e Silva ao projecto de fixação da força naval, despertaram um profundo interesse na Marinha. Desejando esclarecer o publico a respeito do assumpto, procurámos o representante fluminense para ouvil-o. S. Ex., accedendo amavelmente ao nosso pedido, concedeu-nos immediatamente a entrevista que se segue:

R. — Qual o objectivo visado por V. Ex. com as suas emendas?

D. — Minhas emendas têm varios objectivos, todos, aliás, convergentes para um resultado unico — a maior efficiencia da Marinha com um menor dispendio — esse é o meu proposito capital.

A situação da Marinha no que respeita aos quadros de seus officiaes se caracterisa pelos seguintes inconvenientes, alguns bem graves: a) excesso de officiaes subalternos; b) excesso de um posto de official general e de um de official superior, ambos desnecessarios; c) defeituosa proporcionalidade entre os diversos postos; d) impropriedade nas denominações dos postos; e) falta de designação e de discriminação na natureza, caracter e attribuições das funcções; f) grande congestionamento dos quadros subalternos por falta de vagas; h) anniquilamento da carreira dos jovens officiaes e destruição de todo estimulo e de toda efficiencia militar pela suppressão da reforma compulsoria e da reforma voluntaria; i) um numeroso quadro morto de reformados; g) grande numero de empregos burocraticos exercidos por officiaes da activa.

R. — Si é essa a situação, como pensa V. Ex. remedial-a?

D. — Justamente para isso é que estou concorrendo com o melhor dos meus esforços.

As duas emendas que apresentei têm como objectivo uma grande economia pela reducção do numero dos officiaes da activa e pela diminuição ou quasi suppressão das reformas, a suppressão dos postos inuteis, o aproveitamento dos fatigados em cargos de residencia fixa, o descongestionamento dos postos subalternos por meio de uma melhor proporcionalidade, a denominação adequada para os postos e designação das funcções, e, emfim, remediar as consequencias funestas da extincção das reformas compulsoria e voluntaria, por meio do quadro sedentario, sem entretanto augmentar a despesa, nem augmentar tampouco o numero de inactivos; ao contrario, reduzindo-os, tanto em numero como em despesa.

R. — E como julga V. Ex. conseguir isso?

D. — Eu me explico. O meu systema é simples, racional, e facil de ser entendido. Elle se basea nas duas emendas que apresentei. Em uma, effectuo a remodelação dos quadros de modo a diminuir 149 officiaes e economisar 724:604$000. Na outra faço um quadro destinado a aproveitar em cargos sedentarios os officiaes que não desejarem ficar nos serviços activos do mar, e cuja saude não imponha ainda a reforma.

Essas duas medidas se combinam. A remodelação dos quadros é feita mediante a suppressão de um posto de official superior; a creação do quadro de cargos sedentarios é feita sob o criterio de fazer com que os officiaes da activa não sejam immobilisados em funcções puramente burocraticas, e que para essas funcções sejam aproveitados officiaes candidatos á reforma por não quererem ou não poderem continuar no serviço do mar.

Pela suppressão de um posto de official superior eu obtenho immediatamente uma economia de 218:860$000, que vae sendo gradualmente accentuada até attingir a respeitavel somma de 724:604$000. Calculo chegar a esse resultado em menos de dous annos.

Essa suppressão me permitte fazer uma mais racional destribuição nos effectivos dos diversos postos. E' assim que, só no quadro do Corpo da Armada, attendendo ao serviço da Armada são supprimidos 12 vice-almirantes e augmentados 4 contra-almirantes; são supprimidos 40 capitães de fragata, 5 capitães-tenentes, 5 1os e 40 2os tenentes; total, 92 officiaes, e augmentados 20 capitães de mar e guerra e 35 capitães-tenentes; total, 59 officiaes. Ha, pois, uma diminuição, só ahi de 33.

Essa re-distribuição permittirá descongestionar os actuaes quadros subalternos pois ella torna possivel a promoção de 35 capitães-tenentes, de 39 1os tenentes e de 25 2os tenentes, além de 20 capitães de fragata e 4 capitães de mar e guerra.

Evidentemente, essas promoções si fossem feitas em massa, á uma, trariam augmento de despesa. Para evital-o eu estabeleci, no paragrapho unico da emenda, que a remodelação dos quadros será gradual e sem exceder a despesa actual. Assim, pois, ella só poderia ser realisada dentro da despesa de 218:860$000, que é a economia sobre os actuaes effectivos.

Nesse caso só seriam promovidos alguns officiaes, até o limite daquella despesa. No quadro de capitães de fragata, aquelles que não fossem promovidos ficariam aggregados, como «capitães de fragata», até serem absorvidos, normalmente.

Mas, aqui entra agora em acção o quadro sedentario. Esse é um quadro fixo, com os cargos discriminados. Pelo meu calculo, esses cargos, são 31. Ora, como só poderão ser preenchidos por officiaes com mais de 25 annos de serviço, e claro que os officiaes que naturalmente se apresentarão para passar para o quadro sedentario, serão dentre os capitães de mar e guerra e os capitães de fragata. Assim, em pouco tempo os aggregados serão absorvidos pelo quadro sedentario, permittido que o effeito economico da emenda remodeladora e descongestionadora se exerça plenamente.

Constituido, pois, que seja o quadro sedentario, poderão ser preenchidos todos os effectivos, segundo a distribuição que proponho, e isso sem augmento de despesa e, dentro de pouco tempo, com economia consideravel. Sem augmento de despesa porque os officiaes do quadro sedentario passaram a preencher logares vagos ou logares occupados por officiaes da activa; não haveria augmento de despesa. Digo com consideravel economia, porque a distribuição que proponho, entraria em vigor, sem aggregados, com os effectivos regulares e sem excedentes, o que traz, como disse, uma economia de 218:860$000, em relação aos effectivos actuaes, e de .... 724:604$000, em relação aos effectivos officiaes completos.

O quadro que aqui lhe dou, bem explica isso.

Quadro comparativo da economia realisada

O seguinte quadro comparativo permittirá avaliar da economia realisada tanto em relação aos effectivos officiaes como em relação aos effectivos actualmente existentes de facto.

	Em relação aos effectivos actuaes existentes		Em relação aos effectivos officiaes fixados	
	Reducção de officiaes	Reducção de despesa	Reducção de officiaes	Reducção de despesa
Corpo da Armada......	18	24:788$000	33	106:052$000
Corpo de Engenheiros Navaes........	7	93:584$000	7	93:584$000
Corpo de Engenheiros Machinistas........	16	96:576$000	96	521:056$000
Corpo de Saude.......	6	3:166$000	6	3:166$000
Corpo de Commissarios.	7	746$000	7	746$000
Total........	54	218:860$000	149	724:604$000

Realisado o que propõe a emenda, isto é, a suppressão de um posto de official superior, obtem-se immediatamente uma economia de 218:860$000, que permittirá cobrir a despesa temporaria com as aggregações, inevitaveis no periodo de transição; e, de futuro, a economia será então de 754:604$000. Por meio da emenda relativa ao quadro sedentario, esse futuro poderá ser alcançado em menos de dous annos, pois, dentro de pouco tempo, o quadro sedentario absorverá os aggregados.

Deste modo eu consigo remediar o golpe vibrado no rejuvenescimento dos quadros, e tão funesto para a efficiencia dos quadros e para a carreira dos jovens officiaes pela cessação das reformas, golpe infelizmente imposto pela crise financeira; consigo impedir o augmento das reformas por invalidez comprovada, as unicas actualmente possiveis; e isso realisando uma grande, consideravel economia, sem contar com a economia indirecta nas reformas.

O descongestionamento dos quadros subalternos é obtido porque a combinação das duas providencias suggeridas nas minhas emendas permittirá que em cerca de dous annos, ou menos, sejam promovidos, só no corpo da Armada, sem acarretar despesa, 40 capitães de fragata, 11 dos actuaes capitães de corveta, 66 capitães-tenentes, 61 primeiros-tenentes e 56 segundos-tenentes.

Não entro em conta com a promoção de 4 capitães de mar e guerra, porque ella não depende do quadro sedentario.

Fica impedido o augmento das reformas por invalidez, porque os officiaes já inaptos para o serviço no mar, em logar de serem reformados, são aproveitados nos serviços em terra, de cargos sedentarios ou de residencia fixa.

E ha economia, porque são diminuidos, como se vê no quadro acima, 54 e 149 officiaes, em relação aos effectivos actuaes e aos officiaes. Mais claro do que isso, só a agua clara, como dizia o meu incomparavel professor de mecanica, Dr. Carlos Sampaio.

R. — As idéas de V. Ex. foram bem recebidas na classe?

D. — Eu não indago da opinião da classe, pois sujeito os meus actos unicamente ao criterio do meu patriotismo, da minha technica e da preoccupação de reduzir as despesas com a Marinha, augmentando, entretanto, sua efficiencia.

Mas seria extremamente, não sei como dizer — direi — bizarro — si ella não achasse conveniente, razoavel e justo o que proponho.

R. — Parece que já houve umas criticas pela imprensa, assignadas por officiaes engenheiros navaes.

D. — Eu não sei si officiaes-engenheiros navaes vieram ou não discutir pela imprensa uma emenda sujeita á deliberação da Camara, nem sei si isso constitue uma innovação ao regimento da Camara, permittindo-lhes tomar parte na discussão de emendas ou projectos, ou um direito creado nas novas Ordenanças da Armada, cousa que melhor que eu deve saber o Sr. ministro da Marinha.

Ouvi dizer que alguns interessados manifestaram-se contra as emendas. Isso é natural, pois o interesse contrariado, ha-de sempre reagir. Entretanto não ha o menor motivo para impugnação das minhas idéas. Ellas jámais poderão ferir direitos existentes.

De resto, eu estou tratando de fixação de effectivos e não de regulamentação de serviço a cargo de corpos diversos.

Quando eu proponho a extincção da secção de Armamento do Corpo de Engenheiros Navaes, é porque penso que tal serviço deve ser da incumbencia dos officiaes de marinha especialistas, devendo ser creada uma Inspectoria do Armamento, onde os actuaes engenheiros da secção do armamento continuarão o seu serviço actual augmentados de novos officiaes de marinha especialistas, designados para nella servirem, com a vantagem de todos estarem em contacto immediato com o material a seu cargo. Mas não fixei ainda o pessoal que deve compor a Inspectoria do Armamento, nem trato de o fazer agora. Tambem quando digo que a secção de machinas deve incluir electricidade, é porque julgo que uma só officina mecanica deve bastar, na nossa Marinha, para effectuar o serviço de reparação e conservação das machinas diversas, sejam ellas as motoras, as auxiliares, ou os motores para as diversas especialidades, e que devem estar sob uma direcção unica. Não impede que na secção — Machinas — existam sub-secções comprehendendo — motores a vapor — motores de explosão ou de combustão — Motores electricos — Dynamos — Motores para machinas de compressão — Machinas de compressão, etc. As especialidades ficam distinctas, está claro, mas reunidas, no que respeita ao trabalho de officina, em uma officina commum, o que redunda evidentemente em grande economia.

Penso mais que o serviço de electricidade a bordo deve estar a cargo de especialistas embarcados que possam utilisar e reparar o material com os meios de bordo, em viagem ou em combate, que são, naturalmente, os machinistas, ou officiaes de marinha especialistas; e que a engenharia naval só se incumba das grossas obras de reparação e de construcção que não possam ser feitas a bordo. E' este o methodo americano e o methodo inglez. Creio que assim explicado o meu pensamento, será elle melhor comprehendido.

Ha dous annos esbocei uma reorganisação para o corpo de engenheiros navaes; nella não estava extincto o posto de capitão de fragata, e não se cogitava de transferencia de alguns serviços para o Corpo da Armada. E' evidente que, si agora essas duas medidas são por mim consideradas necessarias eu não podia, está claro, deixar de modificar o thema da reorganisação por mim anteriormente esboçada, adaptando-a á regra geral. Si não o fizesse seria antepor a parte ao todo, ou então crear uma excepção absurda e incongruente.

R. — Pretende V. Ex. sustentar suas emendas com o mesmo calor com que as está amavelmente explicando aqui?

D. — Meu amigo, o nosso regimen politico, baseado na harmonia dos poderes, impõe uma correlação completa de vistas entre o Executivo e o Legislativo. Minhas emendas são em forma de autorisação. Estudo uma situação, e offereço ao exame do governo uma solução. E' a elle que, por intermedio dos orgãos technicos competentes, sem esquecer o Ministerio da Fazenda, que são o Almirantado, o Estado-Maior, as Commissões Especiaes, compete estudar bem o assumpto e, por ser o responsavel em sua resolução, dizer si convém ou não a solução proposta.

Deve dizer os motivos de sua opinião e, si não a acceita, apresentar uma solução melhor. Agirei, portanto, na Camara no sentido de esclarecer, lealmente, o Congresso e o Executivo sobre a conveniencia das medidas que proponho; si forem simplesmente rejeitadas sel-o-ão, por certo, pela convicção de que não ha necessidade de reduzir o numero de officiaes, nem de fazer economias; pela presumpção de que se póde dar melhor solução á angustiosa situação em que está o problema do rejuvenescimento dos quadros e pela certeza de que não é possivel reduzir a formidavel despesa com o quadro de reformados. Eu offereço uma solução que, assegurando a efficiencia pelo rejuvenescimento dos quadros, importa, entretanto, em grande reducção de despesa. Quem puder fazer melhor que o faça. Serei o primeiro a me regosijar.

R. — E quanto ás novas denominações que V. Ex. propõe, a distribuição dos officiaes em relação aos cargos existentes de accordo com o serviço naval, que tem V. Ex. a dizer-me?

D. — Muita cousa, mas fica para outra vez. Não quero abusar mais do que já fiz as columnas da sua A NOITE.

A politica no Rio Grande do Sul

Mais um artigo do Sr. Ramiro Barcellos

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) (Retardado)—O Dr. Ramiro Barcellos, em artigo hoje publicado, responde aos ataques da *A Federação*, relativamente ao monopolio das carnes verdes, quando era senador, dizendo que os meios adoptados pelos directores da politica republicana, para resurgir do silencio quem quer que fosse que ousasse dissentir de suas opiniões, têm sido sempre, invariavelmente, o ataque á honra pessoal. Esse systema cruel, barbaro, immoral e repugnante representa o instrumento fatal que serviu para a implantação de um unico dominio em todos os ramos da actividade social no Rio Grande. O Dr. Borges de Medeiros, em vista das vantagens até agora colhidas desse processo, entendeu que o devia applicar mais uma vez.

O Dr. Ramiro Barcellos declara que não lê, ha muitos annos, "A Federação", sabendo por informações de um amigo que os ataques furibundos desse jornal á sua honra consistiam em repetir a velha calumnia já por elle editada. Ninguem no Rio Grande acredita em que elle fosse capaz de vender pareceres no Senado. Ao Dr. Borges de Medeiros, não ligando S. Ex. a menor attenção ao caso, sendo o primeiro a reconhecer que o estavam calumniando, era facil com duas palavras esmagar tão torpe insinuação, que não se reflecte unicamente sobre o senador rio-grandense, mas tambem sobre o Senado, que approvou o parecer.

E pergunta: "Si fosse capaz de deslustrar, de um modo tão torpe, sua propria individualidade e enxovalhar assim as nobres tradições do Partido, como este o reelegeu? E como ainda o Dr. Borges de Medeiros o acolheu para negociar o accordo referente ás estradas de ferro de S. Leopoldo e Taquara?

A proposito, o Dr. Ramiro Barcellos transcreve o telegramma que, então, recebeu do Dr. Borges de Medeiros, de parabens pelo desfecho que teve a incumbencia a elle confiada, e apresenta-lhe o seguinte dilemma: ou os seus escrupulos de administrador são nenhuns, ao ponto de entregar a mãos impuras de refinado tratante os negocios desta alta monta, ou o que está dizendo pela "A Federação" não passa de torpe e odiosa calumnia.

O Dr. Ramiro Barcellos diz que não escreveu quanto ficou dito acima no intuito de se defender da falsa, ridicula e suja imputação á sua probidade, mas sim para mostrar ao Dr. Borges de Medeiros quanto é perigosa a pratica que adoptou a seu respeito, e ha muito seguida com relação a tantos outros. Bastou-lhe fazer umas allusões leves a murmurios muitas vezes repetidos... Pouco se lhe dá que o Dr. Borges de Medeiros tenha vendido por quarenta contos o que havia comprado por cinco e que, em dissolução de sociedade, foi avaliado por dez. Quiz apenas mostrar como lição pratica e educativa que a calumnia e a injuria são armas perigosas de dous gumes.

O Dr. Ramiro Barcellos termina esse seu artigo, que causou grande sensação, declarando ao Dr. Borges de Medeiros que não ha intimidação de especie alguma capaz de o privar de pensar e dizer livremente o que pensa.

O «Orion» totalmente perdido

Os passageiros e a tripolação foram salvos

Somente hontem, á noite, foi que o Lloyd recebeu, aqui no Rio, as primeiras noticias de um desastre que causou pezar em todos os departamentos daquella empresa: o encalhe do paquete "Orion", um dos melhores navios da linha do sul, de cerca de 3.600 toneladas.

Era do mesmo typo do "Jupiter" e do "Saturno".

Hoje vieram os pormenores do desastre, pelos quaes se pode reconstituir o que se passou.

O "Orion" vinha do sul, fazendo excellente viagem, sob o commando do capitão-tenente Luiz Carlos de Carvalho, que tinha como immediato o capitão Delarega.

Trazia carga e passageiros.

Ante-hontem entrou em Florianopolis e hontem deixou aquelle porto com destino a Paranaguá.

Havia nevoeiro, mas o commandante, homem pratico, passou pelo canal por onde se navega com bom tempo.

A 17 mill·s da ponta de Santa Cruz, ao norte de Florianopolis, bem em frente á restinga dos Macucos, o navio tocou em uma pedra e encalhou.

O commandante viu logo que se tratava de um accidente serio e pediu soccorro.

A radiographia deixou desde logo de funccionar devido ao alagamento dos porões.

De Florianopolis seguiram logo dous rebocadores sob o commando do commandante Boité, e de Paranaguá um com o agente Ildefonso Munhoz e o fiscal do Lloyd Waldemar Klaes.

Tratou-se logo do salvamento dos passageiros que foi feito em ordem e calma.

A noticia do desastre foi transmittida para aqui de Porto Bello, estação telegraphica mais proxima.

Depois do salvamento dos passageiros tratou-se da tripolação, que é de 40 homens, e depois do material.

As ultimas noticias recebidas hoje dizem que o "Orion" e toda a carga estão totalmente perdidos, pois o navio se acha montado nas pedras e com os porões completamente alagados.

Os prejuizos são totaes, pois nada se poderá salvar do navio.

A direcção da "A Federação"

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — O Dr. Carlos Penafiel, chegado hontem dali, assumirá amanhã a direcção da «A Federação».

O Municipal e a moda

Temporada lyrica

Vae ser positivamente encantadora a exposição de preciosidades artisticas da moda, que a illustre e conhecida costureira Mme. Guimarães expõe nos seus «ateliers» na proxima semana, o que não fez com mais tempo, por só agora terem chegado de Paris e estarem na Alfandega.

Muito pouco têm que esperar as eleitas da moda verdadeira, para poderem adquirir authenticos modelos em «robes de soirée ball manteaux», de nomes consagrados na arte de confeccionar como sejam, Denise, Armand, Redfern e Paquin.

Esse limitado numero de «toilettes» que agora chegam vão por certo ser disputadissimas, e não nos furtaremos ao prazer de as photographar, para assim nas nossas proximas chronicas da moda, darmos ás nossas gentis leitoras uma pallida idéa do que são essas mimosas creações de suprema e estranha elegancia.

Mme. Guimarães, tem o seu elegante «atelier», á rua S. José 80, telephone 4.694, central, proximo á avenida Rio Branco.

Uma grande infracção da Light

As linhas que deviam ser conservadas — Uma representação ao prefeito

O Sr. prefeito municipal vae ter de decidir uma questão que desperta vivo interesse, não só dos que a levantaram, mas tambem de todos os moradores da cidade. Trata-se de uma flagrante violação de contrato, e é sempre materia relevante saber até que ponto a communhão é amparada pelo poder publico na defesa do seu direito, por menor que elle pareça.

E' o caso que em 1907, quando se fez o contrato de unificação, electrificação e desenvolvimento das linhas de São Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos, havia uma linha da primeira daquellas companhias, a qual, partindo do centro da cidade, terminava no fim da rua Affonso Penna, em frente ao Asylo Isabel. Era de «cem réis» o custo da respectiva passagem.

Na clausula oitava do referido contrato foi estabelecido o seguinte:

«Além das linhas que são «actualmente trafegadas» pelas companhias São Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, «que serão todas mantidas», sem prejuizo, porém, do plano de unificação e «ficam fazendo parte deste contrato», serão construidas as seguintes: (segue-se a lista das linhas por construir).

Assim, pois, de accordo com esta clausula, a linha «Asylo Isabel», que não foi obstaculo ao plano de unificação, devia ser mantida e fazer parte do contrato.

Della, porém, só os trilhos foram mantidos para o fim de serem unidos aos da companhia Villa Isabel, na rua Mariz e Barros. O bonde que nelles trafegava e que tambem devia ser mantido, nos termos da clausula citada, esse foi supprimido, passando a trafegar em seu logar o bonde de «Aldeia Campista», cuja passagem era de «duzentos réis».

Ora, na linguagem consagrada, em relação ao serviço de bondes, «linha» não quer dizer simplesmente a via permanente; linha é o conjunto de elementos, mediante os quaes os vehiculos trafegam entre dous pontos extremos, cobrando-se pelo respectivo transporte de passageiros ou cargas o preço previamente fixado. Portanto, quando o contrato mandou conservar todas as linhas «então trafegadas», tornou obrigatorias todas as condições que as caracterisavam, sendo uma dellas, de importancia capital, o preço do transporte. Depois de existir a linha, estabelece-se o trafego dos vehiculos e esse trafego se estabelece mediante uma tarifa para passageiros e cargas. O contrato referia-se á linhas trafegadas nessas condições, do contrario o preço das passagens, elemento capital na questão, ficaria ao livre arbitrio da companhia.

Deante da suppressão do bonde «Asylo Isabel» e do augmento abusivo do custo da passagem, protestaram os moradores prejudicados, mas tal protesto não surtiu effeito. Mais tarde, convindo-lhe dar outro percurso ao bonde «Aldeia Campista», a companhia fez trafegar pela rua Affonso Penna o bonde de «Piedade», cujas passagens até o «Asylo» são tambem de 200 réis.

Sem desanimar de ver um dia reconhecido o seu direito, voltaram agora os moradores, pedindo justiça ao Sr. Rivadavia.

Allegam elles que além da clausula oitava, cujo texto é claro como o sol, ha outra clausula, demonstrativa de que predominou na confecção do contrato o [...] somento de manter em beneficio da [...]pulação a vantagem das passagens de [...] réis, dentro das zonas, onde essa [...]gem existia.

Assim é que, estabelecido o preço [de] duzentos réis para as passagens dentro [da] primeira zona, comprehendida entre o [cen]tro da cidade e a estação de S. Francisco Xavier, estatuiu a clausula dezoito «será mantida a passagem de cem réis [na] primeira zona, em carros de primeira [clas]se, em todas as linhas nas quaes a[ctual]mente (em 1907), existe esta passagem [a] certas horas do dia, no percurso compre]hendido entre o ponto de partida das [li]nhas e os pontos terminaes das [...] passagens de cem réis». Ora, ahi está a expressão «linhas», definida nos termos que acima a caracterisámos.

De sorte, que, é força concluir, em qualquer hypothese, a passagem de cem réis deve ser conservada no percurso da antiga linha «Asylo Isabel»: ou mantida a linha, tal como existia, como linha [...]nal, em cumprimento da clausula [...] ou estabelecida a passagem [...] bonde de «Piedade», até o fim da rua Affonso Penna.

Neste ultimo caso, a solução só poderá ter por fim conciliar o interesse da companhia com o interesse dos moradores, permittindo a conservação da linha de percurso no traçado, previlegiado pela clausula oitava da linha especial «Asylo Isabel»; obrigada, porém, a companhia, [para] gosar dessa vantagem a restabelecer a passagem de cem réis, não em certas horas do dia, mas em todas as horas do [dia], pois, que em todas ellas era de cem réis o preço da passagem até em frente ao Asylo.

Para avaliar-se quanto é odioso o [des]respeito ao direito dos reclamantes, [con]vem lembrar que a linha de S. Francisco Xavier, terminando na esquina da rua Mariz e Barros, nas mesmas condições da linha Asylo Isabel, foi mantida, tal como existia em 1907; de sorte que moradores de pontos mais distantes ficaram no gozo do beneficio, que lhes assegurava a clausula oitava, emquanto desse mesmo beneficio, assegurado pela mesma clausula, foram privados os moradores da rua Affonso Penna e adjacencias.

Parece incrivel que a despeito de clausulas tão expressas, tenha a Prefeitura consentido na lesão feita ao direito dos reclamantes. Sempre é tempo, porém, de corrigir o abuso e restabelecer o direito.

Vamos todos esperar que o Sr. prefeito chame a companhia ao rigoroso cumprimento do contrato, violado, não só neste caso, como tambem em outros, pois é sabido que além da linha «Asylo Isabel» foram supprimidas as linhas da travessa São Salvador, hoje rua Pizarro [...]bizo, a da rua Aguiar e a do largo [da] Segunda Feira, quando, entretanto, a clausula oitava se oppunha categoricamente a estas suppressões, só permittindo, pela letra «e» da clausula decima oitava, a da linha do Portão Vermelho.

A reclamação que vae ser despachada dá ensejo ao Sr. prefeito, para o restabelecimento de vantagens, de que a população está privada por abuso da companhia e inexplicavel tolerancia das autoridades municipaes.

O CASO SNELL

O advogado Miguel de Paiva Pereira, que em um "A pedido" do "Jornal do Commercio" de hoje disse haver sido publicada completamente alterada, certamente por notas de reportagem, a sua carta dirigida hontem á A NOITE, explicando o escandalo de Petropolis, em o qual foi parte, esteve hoje cedo nesta redacção, procurando justificar a sua confessada precipitação, ao dar á publicidade o seu "A pedido".

A carta que publicámos não é, affirmou-nos o Dr. Miguel de Paiva Pereira, a escripta por S. S. Tambem não cabe a A NOITE, já está visto certo, como nos disse em continuação o advogado de um dos implicados no escandaloso caso Snell — a responsabilidade nas alterações da sua missiva em questão, cujos autores, com a syndicancia a que procedeu, foram unicamente os seus amigos portadores da carta até a A NOITE.

A proposito do incidente de Petropolis, declarou-nos o Dr. Miguel de Paiva Pereira que, sendo advogado de Luiz Pereira dos Santos, implicado no caso Snell, teve uma altercação, durante o summario, com o promotor publico. Mais tarde, saindo do edificio do Forum, foi procurado e aggredido pelo mesmo promotor, em plena Avenida 15 de Novembro; deu-se, então, a reacção — repelliu energicamente.

E acrescentou o Dr. Miguel de Paiva Pereira: "Não é verdade que eu fosse convidado a comparecer á delegacia; a policia não tomou conhecimento deste facto"!

OS ANNAES FORENSES

Foi distribuido hoje mais um numero da excellente revista de Alpachio Diniz —«Os Annaes Forenses».

Como sempre, vem repleta de magnifica materia de collaboração, além de informações minuciosas sobre o movimento forense.

Notas de Musica

Guiomar Novaes

Ao pegar da penna para transcrever as impressões que me deixou o "recital" da senhorinha Guiomar Novaes, tenho deante dos olhos um album nitidamente impresso, em que se acha transcripta a critica [...] nos jornaes da França, Suissa, Inglaterra, Italia, Allemanha e Brazil sobre a talentosa pianista brasileira. Foi, sem duvida, animada pelos elogios de tantos jornaes competentes, como tambem convencida, e com razão, da calorosa sympathia do nosso publico, tão justamente enthusiasmado pelo seu grande talento, que a senhorinha Guiomar Novaes, que já tem [...] me feito, não receou offerecer aos seus admiradores um concerto em que figuravam unicamente composições de Chopin.

Ora, a mim me quer parecer que não ha [tal]vez compositor de piano de mais difficil interpretação do que o genial polaco, e o que muito me trouxe esta convicção foi haver grande numero de pianistas que executam Chopin e ser tão diminuto o de pianistas que o tocam bem — pelo menos na minha [...] opinião.

A tentativa da senhorinha Guiomar Novaes era, portanto, ao mesmo tempo que muito interessante, um tanto arriscada. Que ella venceu provam-n'o os applausos vibrantes do auditorio, subjugado, ou, melhor, fascinado pela seducção da joven artista, cuja maneira de sentir se transmitte ao ouvinte de um modo irresistivel.

Constatando lealmente o facto, eu peço licença para fazer algumas pequenas reservas sobre a interpretação dada a Chopin pela [...] pianista, reservas aliás oriundas de uma maneira de sentir differente, tanto mais que [...] a musica é afinal uma questão de [senti]mento.

A impressão que tive foi a de uma tendencia por parte da senhorinha Guiomar Novaes [a] abusar do "pianissimo" e para arrastar por vezes os andamentos nas phrases largas, como si a artista se deixasse seduzir pela poesia do desenho melodico e se perdesse na sua contemplação. Pareceu-me tambem que na sua interpretação havia, por vezes, um pouco de "mievrerie", tal ou qual affectação. [...] senti-o muito especialmente, sem duvida pela sua profunda contradicção com o caracter do trecho, na Polacca op. 53, que é o typo do canto guerreiro. Conta-nos, com effeito, [...]czynski que, quando Chopin se sentou ao piano para executar a sua obra pela primeira vez, [...] receu-lhe de repente que o quarto se enchia dos guerreiros que elle tinha evocado pelo canto. A interpretação da senhorinha Guiomar Novaes, mormente com o violento contraste do "pianissimo" que ella imprime á segunda parte, não me deu essa impressão sentida por Chopin, como tão pouco me pareceu ter a grandeza nos gemidos da marcha funebre, [a] majestade na dôr que exprime essa celebre pagina musical, aliás tão executada que chega a ser hoje difficil dar-lhe uma interpretação empolgante.

Essas reservas, todas pessoaes, não alteram o alto valor da joven pianista. A execução da Sonata em si bemol menor, excepção feita da marcha funebre, que parece ter sido executada [...] a força na composição, foi realmente bella, como bella foi a execução dos 24 Preludios, composição tão caracteristica e que no [repertorio] do piano é uma obra sem parallelo, pois os Preludios de Bach são cousa muito differente.

No programma figuravam breves indicações desses Preludios, feitas, creio, pelo [Sr.] Philipp, professor da concertista.

Ellas divergem completamente dos commentarios de Cortot, o que prova a que ponto um mesmo trecho musical pode produzir impressões diversas. Assim é que para o Sr. Philipp o [...] Preludio exprime: improviso, na praia; [...] quanto Cortot vê nesse Preludio Isolda esperando febrilmente Tristão. O Preludio n. [...] para o Sr. Philipp uma evocação na majestade de uma cathedral. Cortot define-o com estas palavras: "Finis Poloniæ"!

Isso, afinal, não tem importancia. O que não soffre duvida é a belleza dos 24 Preludios, [co]mo tambem não ha negar, repito, a bella execução da senhorinha Guiomar, que é incontestavelmente um temperamento pianistico de primeira ordem, de irresistivel effeito sobre o publico. — *L. de C.*

A decadencia dos clubs de mercadorias

O Supremo Tribunal entrará em scena

Passou a febre dos clubs de mercadorias. Adeus relogios de ouro, mobiliarios de quartos de noivos, machinas de costura, pianos de cauda, e toda essa porção de cousas que, com o sorriso da sorte, tantos obtinham por 5$ ou 10$000!

A crise os attingiu, como se póde vêr pelo movimento das cartas-patentes expedidas pelo Ministerio da Fazenda. Esses documentos de entrega autorisada pela lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, vão diminuindo numa proporção alarmante, tamanha tem sido a pressa de seus proprietarios em mandar cancellal-os.

Assim é que das 49 cartas-patentes expedidas pelo Ministerio da Fazenda, desde 22 de maio de 1911, data em que foi tirada a primeira por Gondolo & Labouriau, até 13 de novembro de 1914, data em que foi assignada a ultima, apenas 15 existem actualmente. De accordo com os dois decretos que regulamentam a expedição dessas cartas-patentes, e que são o de março de 1911 e o de 17 de fevereiro do corrente anno, dos 2:000$, que representam a renda annual de cada uma, 25%, devem ser recolhidos ao Thesouro, ficando o restante para pagamento ao corpo de fiscaes de clubs.

As 15 cartas existentes hoje em dia representam portanto uma renda de 30 contos annuaes, somma de onde devem ser deduzidos 7:500$ para o Thesouro restando apenas 22:500$ a distribuir pelo corpo de fiscaes, que é composto de 13 funccionarios, cujos vencimentos decrescem de um modo desanimador, pois que si até 31 de dezembro de 1912, percebiam 500$ mensaes, até dezembro de 1914 passaram a perceber 200$ e se veem actualmente reduzidos, com a creação de novos impostos, embora pequenos, a 140$ mensaes.

A causa de tão grande decadencia dos clubs de mercadorias, que vão desapparecendo aos 10 e aos 15 de semestre a semestre, é triplice. Devemos em primeiro logar lembrar a crise commercial e, depois, a circumstancia dos negociantes mandarem cancellar suas patentes sob a allegação do augmento do imposto de 2%, que veiu attingir não só as mercadorias vendidas nos clubs como os premios distribuidos aos prestamistas, difficultando assim as transacções. Finalmente devemos considerar o descredito da instituição, motivado por haver desapparecido do espirito dos prestamistas a convicção de que os negociantes fizessem depositos no Thesouro que garantissem a entrega dos objectos sorteados. E' dessa ultima circumstancia que provem sem duvida o mal que mina a existencia dos clubs. Prestamistas e negociantes, de divergencia em divergencia, de discussão em discussão, foram parar nos tribunaes como autores e réos de acção de deposito. O facto mais symptomatico desta ultima phase de decadencia dos clubs de mercadoria é fornecido pela acção que move contra a Casa Standart D. Antonietta de Almeida Prado, de S. Paulo, para haver a entrega de um piano, que diz lhe ter cabido por sorteio. Resolveu o juiz da Segunda Vara, julgar improcedente a acção proposta por D. Antonietta Prado, sentenciando que o termo de fiel depositario que todos os negociantes de taes clubs assignam no Thesouro para a obtenção de cartas-patentes não crea para os mesmos a obrigação de entrega do objecto sob pena de prisão.

A autora não se conformando com essa decisão, aggravou para o Supremo Tribunal, que agora entrará em scena, tendo que resolver nada mais nada menos do que isto:

O prestamista que entrou em negociações com um estabelecimento de clubs, induzido pelo termo de deposito assignado no Thesouro, deverá perder, sem recurso, todos os seus direitos numa transacção a que foi levado em virtude da confiança que lhe mereceram as estipulações do poder publico feitas a seu favor?

O MUSEU NACIONAL

Uma estatistica interessante

A quarta secção do Museu Nacional (anthropologia, etnographia e archeologia), sob a chefia do Dr. Domingos Sergio de Carvalho, tem catalogados e numerados 16.460 objectos, os quaes ali tiveram entrada: 541 em 1911; por compra 225 e por offerta 316; 112 em 1912 por compra 20 e por offerta 92; 2.218 em 1913, por compra 5 e 2.213 obtidos por excursão; 459 em 1914; 215 por compra e 244 por offerta, e 299, todos por offerta, de janeiro até 10 de agosto do anno corrente.

Quem sabe de Lydia Gomes?

Um seu irmão deseja saber de Lydia Gomes, filha de Antonio José da Costa e Maria Gomes.

Cartas neste escriptorio para Gomes.

O banquete offerecido pelo ministro da Guerra argentino — Homenagem ao chanceller

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Ao jantar intimo que, conforme telegraphámos, o ministro da Guerra, general Angelo Allaria, offereceu hontem, no Jockey Club, a varios amigos, assistiram o Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores; os generaes Garmendia e Frederico Zeballos; os coroneis Rodrigues, Ledesma e Botelho; os deputados Lezica, Jeronymo del Barco, Adolpho Orma e Thomaz Le Breton; Drs. Elias Perez, Joaquim Anchorena, Salvatierra e Uriburu e o ministro do Brasil, Dr. Luiz de Souza Dantas, e unico membro do corpo diplomatico aqui acreditado, convidado para esta festa intima.

No final do jantar, o general Allaria saudando o Dr. Souza Dantas, teve palavras de grande affecto para o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, referindo-se tambem á extraordinaria impressão por elle aqui deixada, no Exercito e nas espheras politicas e sociaes.

NO QUE DÃO AS TRISTEZAS

Angelina teve mais uma desillusão

Aos 21 annos de edade Angelina Maria da Silva já se sente desilludida da vida e essa desillusão foi tão forte hoje que resolveu dar cabo de seus dias.

Trancando-se em sua residencia á rua dos Invalidos n. 126 ahi ingeriu uma dóse de acido oxalico.

Não morreu porque o sal de azedas caindo-lhe no estomago provocou dôres fórtes.

Angelina gemeu e contou a outros o que tinha feito.

A Assistencia deu-lhe uma lavagem estomacal em regra, pondo-a fóra de perigo.

E assim a Angelina teve mais uma desillusão na vida, pois a morte não é tão boa como parece...

Da platéa

AS PRIMEIRAS

A estréa de uma grande bailarina

Foi hontem no Municipal que o publico carioca teve occasião de conhecer a notavel bailarina belga, Mlle. Feline Verbist. Realmente, essa artista é digna da fama de que veiu cercada. Mlle. Verbist é uma bella bailarina. Com muito sentimento artistico, as suas dansas são magnificas. E disso tiveram todos a impressão, quantos a viram no «Bailado das Horas», na «Salomé», na «A morte do cysne», na «Sylvia» e outras dansas classicas, em que ella foi uma brilhante interprete. O espectaculo de hontem do Municipal foi, assim, extraordinariamente artistico. A platéa do luxuoso theatro official do municipio deu a Mlle. Verbist os seus mais sinceros e justos applausos. Hoje e amanhã Mlle. Feline Verbist dará seus ultimos espectaculos no Municipal.

«Beijos e rosas», no S. Pedro

Nova revista nacional e do Sr. Candido de Castro, que já tem escripto muito para theatro, conseguindo por vezes agradar. Mas quem corre muito cansa... E' o que se constata, agora, com o novo trabalho do Sr. Candido de Castro. «Beijos e rosas», como dulçurosa e suavemente se intitula a nova peça do autor da «Mar de rosas», que hontem foi representada no São Pedro, em «première» é uma revista mediocre. Está cheia de impropriedades e de imitações. Como na «Ultima do Dudu'» ha um personagem que atravessa a acção da peça a cantar — o trovador popular Eduardo das Neves, substituindo a nota graciosa que era dada pela gentil Julia Martins. E, fazendo «pendant» ao burro da «O sonho dourado», e á vacca da «O Rapadura», apparecem na «Beijos e rosas» dous legitimos cavallos, com as suas pesadas patas, a escoicear, a pinotear... Sem que nem para que ha no final da peça o julgamento do Amor, que, (coitadinho), nada fez aos olhos do espectador, e é condemnado em honra da Volupia, que a gente sabe quem é porque outros o dizem, pois que a sua interprete, uma rapariga interessante, mas que não canta em portuguez, explica-se em lingua estrangeira, com uma canção por ella mesma tornada connecida nos palcos dos cafés-concertos, e que hontem repetiu no São Pedro. Para terminar, «Beijos e rosas» faz uma apotheose ao Brasil. E' o amor da patria: hymno pela orchestra; o Eduardo das Neves, de violão em punho, com vontade de dizer versos da modinha popular «A Europa curvou-se ante o Brasil»; Julia Martins, como typo representativo da Republica, envolta na nossa bandeira; palmas, flores e luzes...

NOTICIAS

Os novos espectaculos do S. José

O actor Eduardo Pereira, director da companhia dramatica que ora trabalha no São José vae dar aos seus espectaculos uma nova feição. Deixando o velho repertorio dos dramalhões, a companhia Eduardo Pereira vae montar peças modernas, algumas até ineditos originaes brasileiros. Neste numero está uma alta comedia em dous actos, intitulada «A Reivindicação», cujo desempenho vae ser entregue aos artistas João Barbosa, Eduardo Pereira, Adelaide Coutinho, etc.

O THEATRO ESTRANGEIRO

Em Buenos Aires acha-se trabalhando a companhia dramatica franceza Felix Huguenet.

—— Espera-se na capital portenha que a empresa arrendataria do Colon, de Buenos Aires, contrate para dirigir os concertos symphonicos, que devem realisar-se durante o proximo mez nesse theatro, o conhecido director da sociedade de concertos de Amsterdam, Mr. Wilhem Mengelberg. Primitivamente estava destinada essa tarefa ao director da Opera, de Paris, que não aceitou o convite.

—— Durante a temporada official de maio ultimo no Odeon, de Paris, foram realisados 38 espectaculos de caracteres distinctos. Paul Gavault, o conhecido escriptor e seu director, sem descurar das suas obrigações militares, saiu-se, assim, brilhantemente de suas arduas funcções.

—— A Sociedade de Autores Dramaticos, de Paris, tem renovada a sua directoria, (que é a seguinte: Roman Coolus (presidente) e Emile Fabre, Paul Milliet, André Messager, A. Aderer, R. Charvoy, Pierre Veber, Hirchmann e Ordonneau.

O festival do actor Raul Soares

Raul Soares é um dos melhores elementos da companhia de revistas do Recreio. Actor intelligente e estudioso, o Raul tem tambem a sorte de ser extremamente sympathico, o que faz com que o publico o veja com peculiar carinho. Isso se dá em Portugal, sua terra natal, donde veiu, e em varias platéas do Brasil, onde vive, ha alguns annos. Assim, é motivo de satisfação para o nosso publico, certamente, saber que tem agora occasião opportuna de demonstrar mais uma vez as suas sympathias pelo Raul. O seu beneficio realisar-se-á no Recreio amanhã. E' em espectaculo completo e com um programma attrahente e bastante variado. Subirá á scena ainda uma vez a revista «O Lambary», em que esse actor tem um bom papel, no compadre Miquimba.

Além dessa ha outras partes brilhantes: intermedio no quadro dos theatros da «O Lambary», em que tomarão parte os artistas Beatriz Gouvêa, Carmen Martins, Beatriz Cervantes, Nathalina Serra, Edu' Carvalho, Carlos Abreu, João Barbosa, Alberto Ferreira, Octavio Rangel, Yolis e Carmen Del Villar. Carmen Martins fará a imitação de Abigail Maia, na canção nacional, «O inderé». Os conhecidos caricaturistas Luiz Peixoto, Calixto e Fritz farão caricaturas. O espectaculo terminará com a representação da engraçada comedia de Eduardo Garrido «O lingua de fóra», em que gentilmente tomarão parte os artistas Luiza d'Oliveira, Helena Castro, Marzullo, João Barbosa, Antonio Ramos, João Silva e Pedro Nunes.

A primeira de amanhã no Trianon

A companhia do Trianon dá-nos amanhã peça nova. E' ella uma interessante comedia de Pierre Veber, «Comtanto que a minha mulher não saiba», traducção de João Luzo. No desempenho dessa peça entram os melhores elementos artisticos da sympathica «troupe» que o correcto actor Dr. Christiano de Souza dirige.

«Amor de mascara», no Apollo

Têm alcançado successo no Apollo as representações da esplendida opereta de Darclée, «Amor de mascara». Essa peça, além de ser bastante interessante, tem por parte da companhia Galhardo um correcto desempenho. Nestes dias proximos realisam-se as ultimas representações de «Amor de mascara».

Uma reclamação que parece justa...

Recebemos mais reclamações sobre o abuso da venda privilegiada de bilhetes para o Apollo, por um cambista, que, affrontosamente, se estabelece fronteiro a esse theatro. Varias pessoas nos têm procurado para fazer essa queixa. Justificam essas pessoas as suas reclamações no facto de não poderem, por maior antecedencia dos seus pedidos, conseguir do bilheteiro desse theatro um bom logar siquer para os espectaculos da companhia que ali ora trabalha, emquanto esse cambista, com um agio bem regular, está apto a fazer a venda das melhores localidades, ás vezes com dous dias de antecedencia. Deixamos mais uma vez essa reclamação sob a vista da empresa do Apollo...

—— Vindo de São Paulo, acha-se nesta capital, o Sr. Juan Itté Pierre, empresario-director do circo Pierre, que brevemente aqui estreará.

—— Os titulos dos quadros da revista de Antonio Quintiliano, «Eureka!», a representar-se breve no São Pedro, são: 1º, No bosque dos amores; 2º, Na beira do rio; 3º, Quasi afogado.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de mascara»; Municipal, bailarina Feline Verbist; Pathé, «Viagem á Turquia»; Trianon «Surpresas do divorcio»; São Pedro, «Beijos e rosas»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «As duas orphãs».

Acto de caridade

Communicam-nos:

«Idalina da Fonseca Pessoa e Silva tem a honra de communicar a essa illustrada redacção que para a distribuição de 300 roupinhas ás creanças pobres recebeu mais dos seguintes bemfeitores: D. Estrella do Couto, nove roupinhas differentes; José Srôn Grandelman, seis roupinhas variadas; D. Cecelliana de Souza, duas camisolas; D. Maria Pinho Bastos, duas roupinhas; D. Emilia Rosa Coelho, 10 roupinhas diversas; D. Juvelina Mesquita gentilmente confeccionou 12 camisolas brancas. Scientifica mais que no dia 7 de setembro proximo futuro serão distribuidas as roupinhas e 400 pães ás creanças e pobres. Opportunamente indicará o local.

Outrosim effectuará um bando precatorio, no dia 11 de setembro proximo futuro, para angariar donativos para os flagellados do Ceará, os pobres e creanças desta capital. Nessa occasião serão offerecidos a concorrencia publica para o mesmo fim de dous exemplares de musicas, um pelo professor J. Soares Dias e o outro pelo maestro Paulino Sacramento, offerecidos pela directoria do Club R. e Beneficente A. da Liga Maritima Brasileira.»

Dous auditores de guerra perdem uma acção no Fôro Federal

Dous auditores de guerra, ha tempos, propuzeram no Juizo Federal da Primeira Vara uma acção para que fossem seus vencimentos equiparados, como julgavam ser de direito, aos do juiz dos feitos da Fazenda.

Taes vencimentos importavam em réis 21:000$ annuaes.

Estes dous autores eram os Srs. Braz Florentino Henriques de Souza e Felippe Daltro de Castro, mandados servir, respectivamente, nos Estados de Pernambuco e Bahia, e pela lei eram inamoviveis.

O Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, julgou a acção improcedente.

A "Federação" vae ser adquirida pelo governo

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Consta com bom fundamento que o governo do Estado vae adquirir a «Federação».

SPORTS

Football

Botafogo x Fluminense

No "match" realisado hoje entre os terceiros "teams" dos clubs acima, sob a assistencia relativamente grande de pessoas que applaudiram os bons lances observados, verificou-se o seguinte resultado:

Botafogo, 3.
Fluminense, 0.

K. L. E. P. F. C.

Para dirigir os destinos deste novo club, cuja fundação communicam-nos, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Zacharias L. Ribeiro; vice-presidente, Antonio A. M. da Costa; 1.º secretario, Ary Cezar S. Pinto; 2.º secretario, João Soares; 1.º thesoureiro, Braz Sant'Anna; 2.º thesoureiro, Ernesto Nunes; procurador, Antonio Soares; captain, Antonio Nunes.

Os máos elementos da policia

E' possivel que seja aberta syndicancia pela segunda delegacia auxiliar, sobre os escandalos praticados pelo «encostado» da policia maritima, Ernani Macedo.

Sobre o procedimento desse policial, deve ser ouvido o Sr. guarda-mór da Alfandega, que por diversas vezes teve occasião de evitar que o mesmo agente fosse portador de objectos de bordo para terra. Ernani Macedo, toda vez que se encontra a bordo provoca uma severa vigilancia sobre sua pessoa por parte da Alfandega, sendo assim um pessimo elemento.

Ao que se diz, não é esse agente, ultimamente alheio a uma partida de charutos bahianos que saiu furtivamente de bordo.

ACÇÃO MERITORIA

Em completo estado de embriaguez, quando atravessava hontem, á noite, a linha ferrea da estação de Anchieta, ia sendo apanhado pelo trem de Maxambomba, o operario João de Oliveira, residente na Villa Proletaria.

Já na imminencia do desastre, o fiscal da policia do cáes do porto, Arthur Tranquelin Bastos atirou-se e, com o risco de sua propria vida, agarrou o infeliz ébrio, salvando-o de tão horrivel morte. O trem passou, e o ébrio foi levado pelo seu proprio salvador para a delegacia local.

Hoje esteve em nossa redacção, um dos guardas da policia do cáes do porto que nos veiu pedir a publicação destas linhas.

OCCORRENCIAS DA RUA

Marcolino Moraes, morador á rua Farani n. 20, apezar dos seus 22 annos, não vae lá das pernas.

Imaginem que elle na saida do tunnel do Leme saltou com os pés juntos de um bonde em movimento; caindo a fio comprido.

Com a cara a escorrer sangue foi Marcolino soccorrido pela Assistencia.

ATROPELAMENTO. — Um automovel passando esta manhã, em vertiginosa carreira pela avenida do Mangue atropelou, ferindo-o gravemente, o operario João da Motta, de 13 annos, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 51.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O «chauffeur» fugiu á acção da policia do 14º districto.

As carnes verdes de Nictheroy

O coronel Julio Fabio de Oliveira, contratante do matadouro de Maruhy, em Nictheroy, suscitou um conflicto de jurisdicção entre o juiz federal no Estado e o de direito da Primeira Vara da capital fluminense, com o intuito de paralysar as causas em que contende com a Prefeitura dessa cidade. O Supremo julgou inexistente o conflicto.

O Sr. Julio Fabio quiz embargar o accordão, tendo-lhe sido negado visto pelo relator, Sr. ministro Viveiros.

Hoje o Supremo confirmou o despacho do relator negando o visto para embargos.

Empregados do "Diario" vão ao Senado

Uma commissão de empregados do «Diario Official» procurou hontem no Senado, o Sr. Bernardo Monteiro, a quem foi pedir interceder junto aos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, para que não lhes sejam tão penosamente cobradas taxas, a que, de tempos a esta parte, estão sujeitos aquelles funccionarios.

Dizem elles que estão em serias difficuldades e que outros funccionarios, além de pagar menores taxas, têm ainda dias de descanso, o que a elles não se concedeu.

O Sr. Bernardo Monteiro fez-lhes ver que o governo está lutando com serias difficuldades, neste momento; que não tem podido, siquer, solver compromissos urgentes; e que o Thesouro já despende com o funccionalismo uma quantia enorme.

Prometteu, porém, fazer chegarem ao seu destino, as reclamações que acabava de ouvir.

A mudança de chefes politicos no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) (Retardado) — Chegou hoje aqui o coronel Zeferino de Moura, a quem vae ser entregue a chefia do partido situacionista em Jaguarão.

Consta que a chefia da politica situacionista Em Santa Maria será entregue ao coronel Ramiro de Oliveira, desaffecto do Sr. Carlos Maximiliano.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. senador Antonio Azeredo.

O Sr. general Alfredo Candido de Moraes Rego.

O Sr. Dr. Jayme Vieira Mesquita.

O Sr. capitão-tenente Elpidio Borges.

— Faz annos hoje o Dr. Alcides Lintz, que por esse motivo offerecerá aos seus amigos uma festa intima, em sua residencia no Engenho Novo.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se no dia 28 do corrente o 30.º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

O programma é o seguinte:

I, D. Juan, ouvertura, de Mozart; II, Concerto em lá maior para violino, primeira audição, pela senhorita Chiquita Nobrega de Vasconcellos, primeiro premio do Instituto Nacional e violino da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, C. Sinding; III, L'arlesienne, de G. Bizet.

No concerto de setembro será executada a sexta symphonia, de Beethoven.

CONFERENCIAS

No salão da Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 20 horas, a conferencia do Sr. Dr. Carvalho Borges Junior.

O thema da conferencia é o seguinte: «Syndicatos agricolas; suas vantagens sob o ponto de vista technico, economico, material, moral e social. Uma vez generalisada esta instituição no Brasil, favorecida por uma lei liberal que facilite o seu funccionamento, poderá ella fornecer os elementos precisos para a resolução do problema do credito agricola e da valorisação estavel e progressiva dos nossos productos de exportação?»

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa regressou hontem de Cambuquira, o Sr. Dr. Carlos Bastos Netto, assistente de clinica da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e correligionarios politicos do Sr. intendente coronel Eduardo Raboeira, com o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos, mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento desse politico carioca.

LUTO

Sepulta-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a innocente Nilza, filha do Sr. Nesso Rocha.

O feretro sairá da casa n. 73 da rua Salgado Zenha.

LIVROS NOVOS

Impresso pela direcção do «Groupement des Universités et Grandes Ecoles de France» acaba de apparecer o curso de direito internacional privado na legislação patria, da lavra do professor Rodrigo Octavio.

Trata-se de uma série de conferencias realisadas na Faculdade de Direito de Paris, durante o periodo que vae de janeiro a março de 1913. Nessa série de conferencias, onde o Dr. Rodrigo Octavio se basea, como a maioria dos internacionalistas modernos, na concepção da sociedade internacional como uma reunião de individuos de nacionalidades differentes presos por uma communhão de interesses que se multiplicam pelas exigencias da complexa civilisação contemporanea, distinguimos a primeira, em que o Dr. Rodrigo Octavio, tratando da questão da nacionalidade, deixou em destaque sua profundeza de saber e sua clareza de expressão, manejando uma lingua estranha. Não foi pois por méra gentileza que essa celebridade que é André Weiss, ao apresentar á intellectualidade européa a obra do Dr. Rodrigo Octavio, escreveu: «Vosso livro perpetuará entre nós a lembrança de uma collaboração preciosa.»

ERA UM PÃO

Mandaram-nos um embrulhinho; muito elegante, muito «chic», amarrado com fitinhas. O que seria? pensámos antes de desamarral-o.

— E' uma turmalina.

— E' uma semente.

— E' um dente.

Abrimos. Nada. Era um pão; mas tão diminuto que parecia de brincadeira. No papel estava escripto:

Da padaria Affonso Penna, na rua do mesmo nome.

Os agentes fiscaes comerão desse pão?

Trabalharam e não receberam

Os Srs. Mario Taboca e Manoel de Souza Diniz, guarda livros e encarregado geral das construcções do engenheiro Enéas Marini, estiveram na nossa redacção, e provaram-nos, com o livro do ponto do pessoal, que os operarios que trabalham na construcção do predio da rua Conde de Bomfim 951, foram pagos na sexta feira de manhã, dos seus salarios de 13 de julho a 13 de agosto, não tendo, portanto, fundamento a reclamação que um grupo de operarios veiu fazer á A NOITE, e que publicámos na nossa edição desse dia.

Uma representação muito interessante

A proposito de uma nota que publicámos á 7 do corrente, sob este titulo, recebemos uma carta do engenheiro civil Aurelio Lopes Domingues, engenheiro da Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, em que declara não ser o autor da representação interessante que por intermedio da A NOITE foi enviada ao Sr. ministro da Justiça, sobre os serviços da Bibliotheca Nacional.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco acaba de receber assahy do Pará (refresco da moda) garrafa 1.000, camarão lagosta, alva tapioca do Pará, kilo 1.300, farinha de agua kilo 800 e 1.000, feijão manteiga do Maranhão, requeijão Penedo kilo 3.500, queijo S. Bento lata 1.500, camarão de espeto Bahia 700, pirarucú kilo 1.500, tucupi, melado do Norte póte 200, 500, 800, 1.000 e 2.000, rapaduras do Ceará 200, pamonhas do Maranhão 200, linguas pelladas do Ceará 2$000, variados doces do Norte etc. Unico recebedor da legitima carne do Sertão sem competidor.

Recommenda-se aos apreciadores dos productos nortistas visitar este acreditado estabelecimento pois, incontestavelmente é unico no genero e não tem competidor tanto em preço como em grandes variedades.

Largo de S. Francisco, 6
JUNTO AO CAFE' DO JAVA
TELEPHONE 4.092—NORTE
Antonio Rodrigues Neves

BLENOSAN

INJECÇÃO
ANTI-BLENORRHAGICA
Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas
PREÇO 3$000
Deposito Rua Uruguayana n. 205
RIO DE JANEIRO

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Silva Possoo**, professor da Escola Militar; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atrazo. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas
RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR
(Em cima da Pharmacia Nogueira)

ALMANAK COMMERCIAL

PRIMUS INTER PARES
PROPRIEDADE E EDIÇÃO DE
ADRIANO MAURY
Successor de Maury & Voigtel

Venda avulsa pelo modico preço de 15$000, na redacção: Avenida Rio Branco 128 a 132, entrada pela rua Sete de Setembro, edificio d'O Paiz, segundo elevador ou na livraria Francisco Alves & C., rua do Ouvidor 166. Para os Estados mais 2$000 para porte.

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços
— A' —
Rua Primeiro de Março n. 26
Esquina Ouvidor
Casa Importadora
GUILHERME CARREIRA

MOVEIS

Casa do Julio
A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vende-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650.000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34
TELEPHONE 1.178 - CENTRAL
SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
333 — 8ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Grande ceia, ao ar livre, no grande terraço.
Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.
Petisqueiras á portugueza.
Almoços, jantares e ceias ao ar livre, no grande terraço.
Salas, salões e gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

Bar e Restaurant "Progresso"

(Succursal do Restaurant Club dos Tenentes)
Praça Tiradentes n. 12
Telephone 3.814
ESPECIALIDADE EM FRIOS
GABINETES reservados
— Comida quente a todas as horas —
Preços modicos

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81
Teleph. 1.404 Norte
Torrefacção do CAFE SANTA RITA

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 991 — Central.

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados—Unico proprio para o gado—Applicação vantajosa na industria de laticinios—O mais rico em substancias alimenticias—O melhor producto a venda no mercado—Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"
Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á
COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

A LUZITANIA

Petisqueiras á portugueza. Menú variado e especial canja todos os dias
Rua Marechal Floriano n. 69

STORES BORDADOS

Fabricam-se em grande escala, desde 10$000 a 30$000.
CAPAS PARA MOBILIAS 9 peças 70$000. Rua dos Andradas 27. Telephone 1.350, N.
A. F. COSTA

SARDAS

e pequenas manchas do rosto desapparecem com a Ephelidina
Vidro .... 3$000
Perfumaria Orlando Rangel

Modista

Precisa-se de uma boa ajudante de modista de chapéos que saiba enfeitar. E inutil apresentar-se quem não tenha competencia. Paga-se bom ordenado.
«A FAMA» Rua Gonçalves Dias, n. 68.

ESCREVER A MACHINA

A ESCOLA "VELOX" ensina com os dez dedos e em 30 LIÇÕES. Praça Tiradentes, 39-1
Das 8 ás 21 horas.

Cabellos

brancos, ficam pretos progressivamente, com a AGUA INDIANA, producto scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos, não mancha. Não useis *Tinturas*, usae a AGUA INDIANA. 3$000.
Rua Sete de Setembro n. 61.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

Hotel Fraccaroli

São Paulo
ANTIGO HOTEL ROMA
(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.
Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

Cartas de fiança

para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara 124 sobrado, telephone, 2.804, norte.

MANILHAS

Vidradas, de primeira qualidade, nacionaes, de barro, fabricadas pela «Ceramica Nacional Dr. João Pinheiro.» Vendem-se á rua de São Pedro, 49, sobrado. — J. A. Gonçalves & Comp.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 23 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 26 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA
A PREÇO FIXO
RUA 1º DE MARÇO 14, 16, 18
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO RUA DO SENADO 48
GRANADO & Cª

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva
INJECÇAO KING
A' venda em todas as pharmacias
Deposito-Granado & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2.361

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$
Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

É INFALLIVEL

«Digerina» o mais saboroso medicamento vegetal, regularisa as funcções digestivas e cura Dyspepsias, Indigestões, dor do estomago, fastio etc. Vende-se na Drogaria: V. Silva & C. Rua Assembléa 34 e á rua dos Andradas ns. 85 e 127. Vidro 2$500.

CASA HEIM

Assembléa 115-117-119
Tel. C. 800

Especial casa de conservas, vinhos, licores, frios, presuntos, manteigas, queijos de todas as qualidades

Charcutarias finas, todos os dias

Restaurant á la carte, primeiro na Capital Federal.

Almoço das 10 ás 3 da tarde
Jantar das 6 ás 9

PREÇOS MODICOS

J. Arthur Wraubek

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de Caxambu' — Minas, Brasil.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

«Au Palais de Versailles»

Alfaiataria

A suprema elegancia na arte de bem vestir. Corte inglez.
Grande sortimento de casimiras
ALTA NOVIDADE
Praça Gonçalves Dias 14

Impotencia

neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilmann; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro, 6$000.
Rua Sete de Setembro, 61.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Ao Leão de Ouro

(Restaurante antiga Tendinha)
Junto ao Trianon
ALÉM DOS PRATOS ENUMERADOS HA SEMPRE UM VARIADO E ESCOLHIDO MENU:

Iscas $500
Especial canja $500
Ostras com arroz $500
Frango com arroz (aos sabbados) $500
Peixe frito $500
Angú á bahiana (segundas-feiras) $500
Bife com ovo $600
Mocotó (aos domingos) $500
Dobradinhas á portuense (aos sabbados) ... $500
Chopp «Hanseatica» $300
Avenida Rio Branco, 183

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial angú á bahiana.
Lombo de Minas com feijão miudo.
Carne secca assada.
Ao jantar:
Perna de porco assada.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Já tiveram occasião de experimentar o excellente vinho hungaro marca Ferone? Custa apenas 1$000 a garrafa.
Unico deposito
BAR CARIOCA
Largo da Carioca n. 8. — Telephone 1.755 Central.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE
A's 7 1|2 e 9 3|4

O RAPADURA

Ultimo domingo desta esplendida revista

Amanhã — Recita do actor RAUL SOARES.

Quarta-feira, 25 — Recita em homenagem aos autores d'O RAPADURA — Bastos Tigre e Rego Barros.

Quinta-feira, 26 — Primeira representação da revista

A SABINA

Original de J. Britto, musica de Felippe Duarte e Julio Cristobal

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Ultimas representações — A's 8 horas e 9 3|4

A magnifica comedia em tres actos, de Alexandre Bisson e Antony Mars, traducção de Eduardo Garrido e M. de Azevedo

Surpresas do divorcio

O papel de Henrique Duval é uma creação do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA.

Segunda-feira, a comedia — COMTANTO QUE MINHA MULHER NÃO SAIBA.

THEATRO S. PEDRO

HOJE HOJE

Quatro sessões — A's 6, 7 1|2, 9 e 10 1|2

Grande acontecimento theatral!!! Exito colossal!!! da Revista-salon em dous actos e sete quadros (apotheose), original de Candido de Castro, musica dos maestros Cristobal e Raul Martins

BEIJOS E ROSAS

A comperage a cargo dos artistas ANTONIO RAMOS e A. SAMPAIO.

Enorme successo do trovador nacional EDUARDO DAS NEVES, nos seus commentarios ao violão — Improvisos da actualidade.

100 pessoas em scena. Marcha de continencia pelos Escoteiros nacionaes.

A «troupe» russa, sete bailarinas nas suas caracteristicas dansas.

Vinte e cinco numeros de musica.

O 4º quadro é passado nas trincheiras francezas — Grande apparato.

Espectaculo da mais absoluta moralidade.

Preços de cinema — Frizas e camarotes de 1ª 8$; camarotes de 2ª, 6$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$; entrada geral, $500.

Amanhã — BEIJOS E ROSAS — Tres sessões — 7 1|2, 9 e 10 1|2.

Tres horas de verdadeiro encante

HOJE
NO
THEATRO APOLLO
representando-se a opereta em tres actos, de Darclée

AMOR DE MASCARA

Linda musica. Deslumbramento

Amanhã
O grande acontecimento artistico
AMOR DE MASCARA

Em soirée ás 8 3|4
Primoroso desempenho de
Palmyra Bastos
CREMILDA D'OLIVEIRA e Almeida Cruz.

Quarta-feira, 25 — Recita da moda — «Rendez-vous» elegante.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono consagrador

TITTA RUFFO

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Na Casa Arthur Napoleão acha-se aberta a assignatura para 10 espectaculos lyricos desta companhia.

PREÇOS — Frisas e camarotes 1ª ordem 600$; Camarotes de 2ª ordem, 400$; Poltronas 250$; Balcões, letras A e B, 200$; Balcões, outras filas, 150$000.

50 o|o no acto da inscripção